

TEXTO PARA DISCUSSÃO Nº 529

**UMA AVALIAÇÃO DA POPULAÇÃO-ALVO  
DO PROGRAMA CURUMIM**

Ricardo Paes de Barros<sup>\*</sup>  
Rosane Mendonça<sup>\*\*</sup>

Rio de Janeiro, novembro de 1997

---

<sup>\*</sup> Da Diretoria de Pesquisa do IPEA e da Yale University.

<sup>\*\*</sup> Bolsista da Anpec/PNPE na Diretoria de Pesquisa do IPEA.

# **Livros Grátis**

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.



*O IPEA é uma fundação pública vinculada ao Ministério do Planejamento e Orçamento, cujas finalidades são: auxiliar o ministro na elaboração e no acompanhamento da política econômica e prover atividades de pesquisa econômica aplicada nas áreas fiscal, financeira, externa e de desenvolvimento setorial.*

**Presidente**

*Fernando Rezende*

**Diretoria**

*Claudio Monteiro Considera*

*Luís Fernando Tironi*

*Gustavo Maia Gomes*

*Mariano de Matos Macedo*

*Luiz Antonio de Souza Cordeiro*

*Murilo Lôbo*

**TEXTO PARA DISCUSSÃO** tem o objetivo de divulgar resultados de estudos desenvolvidos direta ou indiretamente pelo IPEA, bem como trabalhos considerados de relevância para disseminação pelo Instituto, para informar profissionais especializados e colher sugestões.

**ISSN 1415-4765**

**SERVIÇO EDITORIAL**

**Rio de Janeiro – RJ**

Av. Presidente Antônio Carlos, 51 – 14º andar – CEP 20020-010

Telefax: (021) 220-5533

E-mail: [editrj@ipea.gov.br](mailto:editrj@ipea.gov.br)

**Brasília – DF**

SBS Q. 1 Bl. J, Ed. BNDES – 10º andar – CEP 70076-900

Telefax: (061) 315-5314

E-mail: [editbsb@ipea.gov.br](mailto:editbsb@ipea.gov.br)

© IPEA, 1998

*É permitida a reprodução deste texto, desde que obrigatoriamente citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são rigorosamente proibidas.*

---

---

# SUMÁRIO

---

RESUMO

ABSTRACT

1 - INTRODUÇÃO .....	1
1.1 - O Programa .....	1
1.2 - Objetivo e Organização do Trabalho .....	3
2 - METODOLOGIA .....	3
2.1 - Critério para Pertencer à População-Alvo.....	4
2.2 - Base de dados .....	5
2.3 - Cenário para a Evolução da População e Renda Per Capita .....	5
3 - RESULTADOS.....	7
3.1 - Estados .....	7
4 - ANÁLISE DO GRAU DE CONCORDÂNCIA ESPACIAL ENTRE DEMANDA E OFERTA .....	11
5 - SUMÁRIO E CONCLUSÕES.....	12
APÊNDICE.....	14
BIBLIOGRAFIA .....	47

---

---

## RESUMO

---

O objetivo deste estudo é estimar a população infantil urbana do Estado de Minas Gerais que, dadas a sua faixa etária e a natureza do seu ambiente familiar, formaria a população-alvo do programa Curumim. Este programa é uma ação complementar à escola levada a cabo pelo Estado de Minas Gerais em cooperação com as prefeituras municipais desde 1991, com o objetivo de elevar o nível de bem-estar das crianças de seis a 12 anos e promover seu pleno desenvolvimento.

O objetivo básico deste estudo é obter previsões, espacialmente desagregadas, para a população-alvo do programa Curumim para o final desta década, seguindo quatro passos a saber: especificar os critérios que uma criança ou família deva atender para pertencer à população-alvo; identificar uma fonte de informação que permita estimar de forma espacialmente desagregada, e para o ano-base, a população do estado que atende a estes critérios; estimar, com base nesta fonte de informação, a população-alvo de forma desagregada para o ano-base e, finalmente, prever, com base em estimativas para taxa de crescimento populacional e para renda **per capita**, como a população-alvo deve evoluir entre o ano-base; e, o horizonte escolhido.

---

---

# ABSTRACT

---

The aim of this study is to estimate the urban child population in the State of Minas Gerais which, given its age group and nature of its family environment, would form the target population for the Curumim program. This program is a complementary action to the schools undertaken by Minas Gerais State since 1991, in conjunction with the municipal governments, with the objective of raising the welfare level of children between six and 12 years old and further their full development.

The basic aim of this study is to obtain forecasts for the end of the 1990s, broken down by area, of the Curumim program target population, in four steps, as follows: to specify the criteria which a child or family must adopt to belong to the target population; to identify an information source which permits an estimate, broken down in area and for the base year, of the population in the state which adopts these criteria; to estimate, based on this source of information, the target population, classified for the base year; and lastly, based on estimates for the population growth rate and per capita income, to project how the target population shall develop between the base year and chosen horizon.

---

## 1 - INTRODUÇÃO

### 1.1 - O Programa

O programa Curumim é uma ação complementar à escola levada a cabo pelo Estado de Minas Gerais em cooperação com as prefeituras municipais desde 1991. Com natureza essencialmente preventiva, o programa tem como objetivo elevar o nível de bem-estar das crianças de seis a 12 anos e promover o seu pleno desenvolvimento. São oferecidas oportunidades de esporte, arte e recreação para crianças que estejam freqüentando a escola e vivendo em famílias pobres. As atividades são realizadas em horário complementar ao da escola e em local especialmente desenhado, localizado na comunidade à qual as crianças pertencem.<sup>1</sup>

No final de 1995 existiam 132 núcleos do programa em operação no Estado de Minas Gerais, atendendo a cerca de 28 mil crianças (Tabela 1). Dos 132 núcleos existentes, 49 estão na região metropolitana de Belo Horizonte atendendo a aproximadamente 13 mil crianças.<sup>2</sup> O plano de expansão para 1996 consistia na criação de 55 novos núcleos, cinco na região metropolitana de Belo Horizonte e 50 em municípios do interior.<sup>3</sup>

- custo de instalação (terreno, infra-estrutura, construção e equipamentos) de um núcleo típico, com capacidade para 300 crianças, foi estimado em cerca de R\$ 300 mil, o que equivale a um custo de instalação por criança próximo a R\$ 1 mil. O custo operacional de um núcleo típico foi estimado em cerca de R\$ 120 mil por ano ou o equivalente a R\$ 450 por criança/ano ou, ainda, a cerca de R\$ 40 por criança/mês. Esta estimativa pode ser considerada como um limite inferior, uma vez que não inclui os custos operacionais indiretos do programa como os custos indiretos da mão-de-obra ou os custos de manter um sistema de compra e distribuição dos bens consumidos nos diversos núcleos, sem falar nos custos de manter um órgão central para coordenar e administrar o programa. Caso estes custos indiretos fossem adicionados, o custo operacional passaria a ser, no mínimo, o dobro. Note-se que o custo operacional do programa é relativamente elevado se considerarmos que o custo aluno/ano no ciclo fundamental estimado por Xavier e Marques (1987) para o estado encontra-se próximo a R\$ 300.

---

<sup>1</sup> Para uma descrição dos objetivos e da natureza do programa, ver Oliveira e Pacheco (1996).

<sup>2</sup> Dos 49 núcleos que se encontram na região metropolitana de Belo Horizonte, 27 são administrados diretamente pela Secad — a partir de abril de 1996 esta secretaria juntou-se à Secretaria do Trabalho e passou a chamar-se Secretaria do Trabalho, da Assistência Social, da Criança e do Adolescente (Setascad).

<sup>3</sup> Dos cinco núcleos previstos para a região metropolitana de Belo Horizonte apenas um foi construído, não estando ainda em funcionamento.

Tabela 1 no arquivo td0529t



**Tabela 1**  
**Estimativas da população-alvo do programa Curumim para o ano 2000**

Município	Nº de Crianças de 6 a 12 Anos em Famílias muito Pobres (1)	Custos de Instalação (2)	Custos de Operação (3)	Nº de Crianças de 6 a 15 Anos em Famílias muito Pobres (4)	Custos de Instalação (5)	Custos de Operação (6)	Nº de Crianças de 6 a 12 Anos em Famílias muito Pobres (7)	Custos de Instalação (8)	Custos de Operação (9)	Nº de Crianças de 6 a 15 Anos em Família muito Pobres (10)	Custos de Instalação (11)	Custos de Operação (12)	Nº de Crianças de 6 a 15 Anos (13)	Nº de Unidades Curumim em 1995	Capacidade das Unidades Curumim em 1995
<b>Estado</b>															
Total	347	347	156	458	458	206	770	770	347	1046	1046	471	2606	132	28228
Municípios com mais de 50 mil hab.	165	165	74	218	218	98	397	397	179	538	538	242	201	60	16350
Região metrop. de Belo Horizonte	67	67	30	89	89	40	162	162	73	218	218	98	704	49	13133
<b>Regiões de planejamento</b>															
Alto Paranaíba	7	7	3	10	10	4	22	22	10	30	30	13	63	3	900
Central	113	113	51	150	150	67	263	263	118	356	356	160	756	64	15543
Centro Oeste	17	17	8	22	22	10	43	43	19	58	58	26	229	6	810
Doce	39	39	18	52	52	23	79	79	36	110	110	49	175	9	1650
Jequitinhonha/ Mucuri	37	37	16	49	49	22	60	60	27	84	84	38	197	18	3050
Mata	38	38	17	50	50	22	84	84	38	114	114	51	487	13	3526
Noroeste	8	8	3	10	10	5	17	17	8	23	23	10	18	2	340
Norte	48	48	22	63	63	28	89	89	40	120	120	54	115	3	900
Sul	28	28	13	37	37	16	78	78	35	104	104	47	346	11	1369
Triângulo	12	12	5	15	15	7	35	35	16	48	48	21	220	3	140
<b>Regiões de planejamento com municípios com mais de 50 mil hab.</b>															
Alto Paranaíba	4	4	2	5	5	2	11	11	5	15	15	7	5	0	-
Central	80	80	36	105	105	47	192	192	86	259	259	117	87	45	12200
Centro Oeste	5	5	2	7	7	3	13	13	6	18	18	8	3	1	100
Doce	17	17	8	22	22	10	40	40	18	55	55	25	4	2	800
Jequitinhonha/ Mucuri	5	5	2	6	6	3	9	9	4	13	13	6	1	1	100
Mata	15	15	7	20	20	9	38	38	17	51	51	23	53	4	1700
Noroeste	3	3	1	4	4	2	7	7	3	10	10	5	8	0	-
Norte	22	22	10	29	29	13	41	41	18	56	56	25	23	2	850
Sul	7	7	3	9	9	4	23	23	10	30	30	13	5	5	600
Triângulo	8	8	3	10	10	4	23	23	10	31	31	14	12	0	-

Fonte: Construída com base nas informações contidas no Censo Demográfico de 1991 e Secretaria de Estado da Criança e do Adolescente (Secad).  
Notas: Consideraram-se como famílias muito pobres e pobres aquelas cuja renda familiar **per capita** era, respectivamente, igual ou inferior a 0,25 e 0,50 do salário mínimo vigente em 1991 (Cr\$ 36.161,60).

- (1), (4), (7), (10), e (13) expressos em mil habitantes.  
(2) = (1) x R\$ 1.000,00 (Custo de instalação por criança - ano). Os valores apresentados estão em 1.000 reais.  
(3) = (1) x R\$ 450,00 (Custo operacional por criança - ano). Os valores apresentados estão em 1.000 reais.  
(5) = (4) x R\$ 1.000,00 (Custo de instalação por criança - ano). Os valores apresentados estão em 1.000 reais.  
(6) = (4) x R\$ 450,00 (Custo operacional por criança - ano). Os valores apresentados estão em 1.000 reais.  
(8) = (7) x R\$ 1.000,00 (Custo de instalação por criança - ano). Os valores apresentados estão em 1.000 reais.  
(9) = (7) x R\$ 450,00 (Custo operacional por criança - ano). Os valores apresentados estão em 1.000 reais.  
(11) = (10) x R\$ 1.000,00 (Custo de instalação por criança - ano). Os valores apresentados estão em 1.000 reais.  
(12) = (10) x R\$ 450,00 (Custo operacional por criança - ano). Os valores apresentados estão em 1.000 reais.

## 1.2 - Objetivos e Organização do Trabalho

O objetivo deste estudo é estimar a população infantil urbana do Estado de Minas Gerais que, dadas a sua faixa etária e a natureza do seu ambiente familiar, formaria a população-alvo do programa Curumim. Essas estimativas serão obtidas em bases municipais e estão agregadas em nível de região de planejamento e para o estado como um todo, objetivando facilitar o desenho do plano de expansão do programa.

Dada a flexibilidade existente na definição da população-alvo, várias estimativas seriam apresentadas, dependendo das hipóteses sobre o grau de focalização que se pretende impor ao programa. Toda a análise é fundamentalmente baseada no Censo Demográfico de 1991, que permite estimar, em nível municipal, o número de crianças por faixa etária vivendo em famílias com renda **per capita** inferior a um determinado limite. A partir dessas estimativas e de projeções para o crescimento populacional por faixa etária e para a renda **per capita** no estado para o período 1991/2000, obtivemos cenários, espacialmente desagregados onde esta população estaria concentrada, sendo ela o alvo do programa no ano 2000.

O estudo encontra-se organizado em quatro seções, além desta introdução. A Seção 2 apresenta a metodologia utilizada e a Seção 3 mostra e examina os resultados obtidos, que são, em primeiro lugar, apresentados e analisados em nível de estado. Segue-se, então, um estudo da população-alvo em grandes e médios municípios do estado e em nível das suas regiões de planejamento. A Seção 4 analisa o grau de concordância entre a distribuição espacial da demanda e a oferta atual do programa, com o objetivo de verificar se há alguma evidência de desajuste espacial na forma como este tem se expandido. Finalmente, a Seção 5 apresenta as principais conclusões do estudo.

## 2 - METODOLOGIA

O objetivo básico deste estudo é obter previsões, espacialmente desagregadas, para a população-alvo do programa Curumim para o final desta década. Com vistas a viabilizar a estimação da população-alvo, são necessários os quatro passos seguintes:

- a) especificar os critérios que uma criança ou família deva atender para pertencer à população-alvo;
- b) identificar uma fonte de informação que permita estimar de forma espacialmente desagregada e para um ano recente (ano-base) a população do estado que atende a esses critérios;
- c) estimar, com base nessa fonte de informação, a população-alvo de forma desagregada para o ano-base; e

d) prever, com base em estimativas para a taxa de crescimento populacional e para a renda **per capita**, como a população-alvo deve evoluir entre o ano-base e o horizonte escolhido.

### 2.1 - Critérios para Pertencer à População-Alvo

Apesar da clareza na definição formal da população-alvo do programa Curumim, na prática este se mostra bastante flexível. No que se refere, por exemplo, aos limites de idade, o limite inferior tende a ser cumprido, mas o superior é freqüentemente ignorado, sendo comum encontrar adolescentes de 13 e 14 anos participando do programa. A racionalidade, perfeitamente compatível com a filosofia do programa, é manter esses adolescentes até que seja possível encaminhá-los a programas de treinamento adequados. O critério que obriga a criança a estar na escola para poder participar do programa também não é rigorosamente cumprido. No entanto, ao contrário do caso anterior, a violação desse critério é pouco freqüente e pouco aceita entre os responsáveis pelo programa. O critério de pobreza das famílias afeta tanto a decisão de onde localizar os núcleos do programa como quais famílias têm direito de acesso ao mesmo. Em ambos os casos, a decisão tem sido baseada no bom senso e não em estudos detalhados sobre as condições de carência das comunidades e das famílias a serem atendidas. Não existe um limite de renda preestabelecido que operacionalize o conceito de pobreza, nem uma avaliação efetiva da renda familiar é feita como pré-condição para o ingresso no programa.

Neste trabalho consideramos que para uma criança pertencer à população-alvo do programa ela deve satisfazer a um critério de idade e a um relativo à renda familiar **per capita**. Em cada caso trabalhamos com duas alternativas. No caso da idade, os critérios de elegibilidade adotados foram: **a)** seis a 12 anos; e **b)** seis a 15 anos. O primeiro (seis a 12) coincide com o critério oficial; já o segundo critério (seis a 15) coincide com a prática do programa. No caso da renda familiar **per capita**, as duas alternativas consideradas foram: **a)** crianças em famílias com renda **per capita** inferior a 1/4 do salário mínimo (muito pobres); e **b)** crianças em famílias com renda **per capita** inferior a 1/2 salário mínimo (pobres).<sup>4</sup> Esses limites de renda representam, respectivamente, a linha de indigência e a de pobreza propostas por Rocha (1996) para as áreas urbanas do Estado de Minas Gerais. Com base nessas duas alternativas, para cada um dos critérios obtivemos quatro possíveis caracterizações da população-alvo do programa.

Em princípio, existiria também a necessidade de que a criança freqüentasse a escola para que fosse elegível para o programa. No entanto, como a decisão de freqüentar ou não a escola é significativamente influenciada pela oportunidade de participação no programa, a utilização de informações sobre freqüência à escola, anteriores à implantação do programa numa comunidade, forneceria estimativas viesadas da verdadeira população elegível após a implantação do programa. Além disso, como a taxa de freqüência à escola para crianças na faixa etária atingida

---

<sup>4</sup> Aqui o salário mínimo considerado é o de setembro de 1991.

pelo programa já é bem elevada no estado, a omissão desse critério dificilmente deveria levar a uma significativa superestimação da população-alvo.

## 2.2 - Base de Dados

Uma vez que o objetivo é obter estimativas desagregadas espacialmente em nível de município, a pesquisa domiciliar mais recente capaz de atender a esse requerimento é o Censo Demográfico de 1991 (amostra de 12,5%). Essa seria a fonte básica das estimativas obtidas neste estudo. Com base nessa fonte de informações, obtivemos, para a área urbana de cada um dos 722 municípios que compunham o estado em 1991,<sup>5</sup> estimativas do número de crianças que pertenciam à população-alvo do programa. Como estamos trabalhando com quatro definições distintas da população-alvo, obtivemos quatro estimativas alternativas em cada município do estado.

Além de obter estimativas desagregadas em nível municipal, este estudo apresenta também estimativas da população-alvo para divisões mais agregadas do estado, obtidas simplesmente agregando as estimativas em nível municipal. Várias agregações foram utilizadas. Em primeiro lugar, agregamos os municípios do estado em 10 regiões de planejamento (ver mapa). Essa divisão em regiões de planejamento permite uma clara separação do estado de acordo com o grau de desenvolvimento e, portanto, de carência. Das 10 regiões, a mais carente é a região do Jequitinhonha-Mucuri seguida pelas regiões Norte, Noroeste e pelo vale do Rio Doce. Entre as regiões menos carentes desponta a região do Triângulo, seguida pelas regiões adjacentes (Alto Parnaíba, Centro-Oeste e Sul) e pela região Central, onde se localiza Belo Horizonte.

Em segundo lugar, agregamos os municípios do estado por tamanho em duas categorias: municípios grandes (mais de 50 mil habitantes) e municípios pequenos (até 50 mil habitantes). Finalmente, agregamos os municípios do estado em municípios pertencentes à região metropolitana de Belo Horizonte e municípios fora da região metropolitana.

## 2.3 - Cenários para a Evolução da População e Renda Per Capita

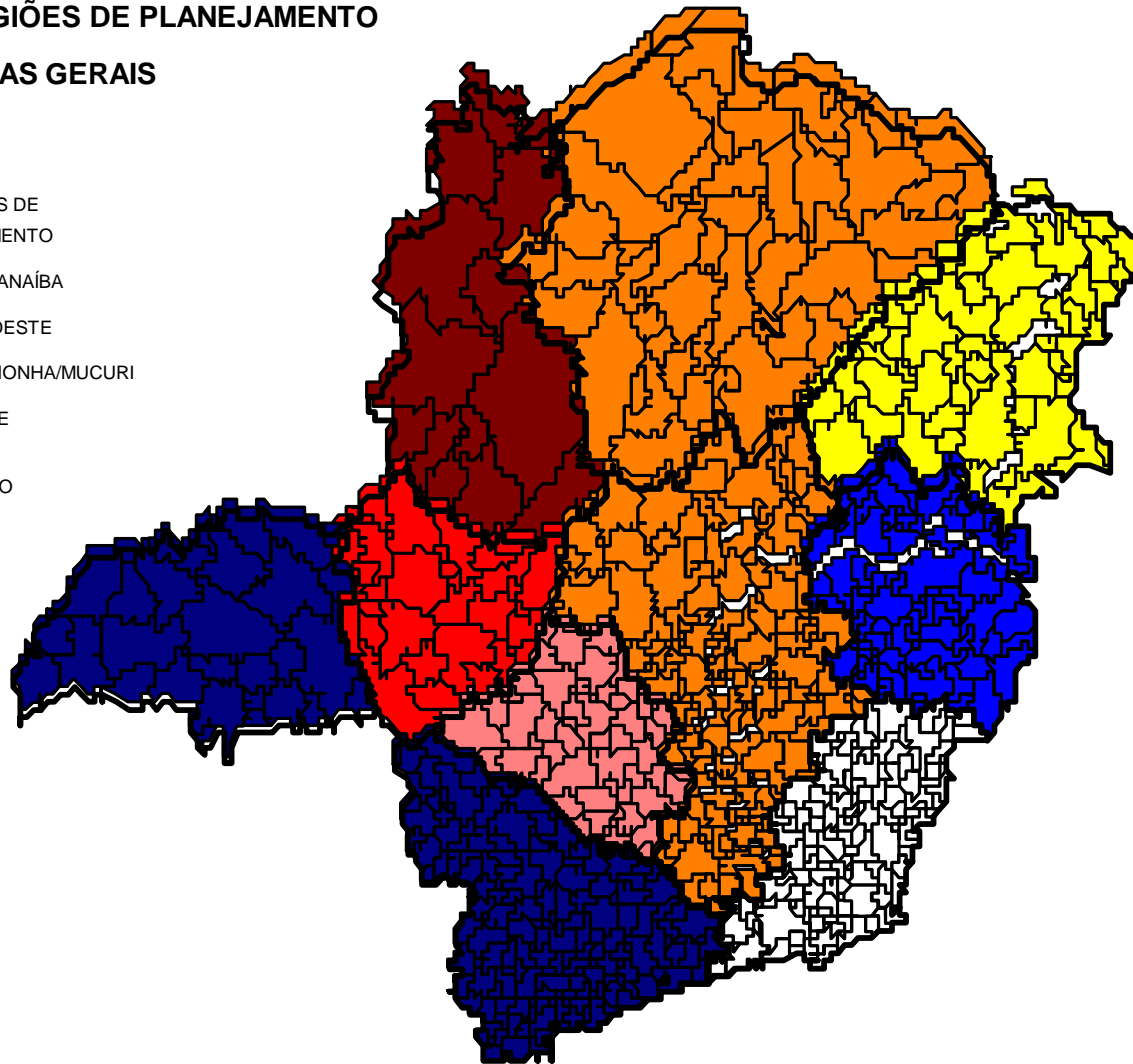
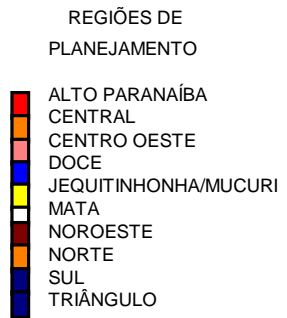
Com base no Censo Demográfico de 1991 e nos critérios escolhidos para definir a população-alvo, é possível estimar esta população em cada município ou agregações de municípios. Para se obter estimativas da população-alvo para o ano 2000, pelo menos dois fatores devem ser levados em consideração: o crescimento populacional e o crescimento da renda familiar **per capita** entre 1991 e 2000. Em princípio, é necessário poder contar com estimativas dessas taxas de crescimento para cada município. Neste estudo, como uma hipótese simplificadora, admitimos

---

<sup>5</sup> Desde 1991 uma série de novos municípios vem sendo continuamente criada. Atualmente, o estado conta com 853 municípios; ao final de 1996 eram 756 municípios. Uma lista dos 722 municípios que compunham o estado em 1991 encontra-se na Tabela do Apêndice.

Mapa no arquivo td0529m

# REGIÕES DE PLANEJAMENTO MINAS GERAIS



que as mesmas taxas se aplicam uniformemente para todos os municípios do estado. Com relação à taxa de crescimento da população de seis a 15 anos, as previsões são de que, dado o significativo declínio da fecundidade no Brasil, a população absoluta nessa faixa etária deve declinar cerca de 7% entre 1991 e 2000. No que diz respeito à taxa de crescimento da renda familiar **per capita**, admitimos que o crescimento entre 1991 e 2000 seria de 25% e uniforme para todas as classes de renda.

Dadas essas hipóteses para o crescimento populacional e para a renda familiar **per capita**, é possível obter estimativas da população-alvo para o ano 2000 a partir das informações do Censo Demográfico de 1991. Dada a hipótese de que essas taxas aplicam-se uniformemente, as previsões para o ano 2000 podem ser obtidas multiplicando-se a renda **per capita** da família a qual a criança pertence em 1991 por 1,25 e o fator de expansão da amostra de crianças nessa faixa etária por 0,93. Uma vez feitos esses dois ajustes, as previsões da população-alvo para o ano 2000 podem ser obtidas simplesmente estimando a população que satisfaz os critérios necessários para pertencer à população-alvo. As estimativas em nível municipal da população-alvo encontram-se na Tabela do Apêndice. Para o estado como um todo, vale região de planejamento, por tamanho de município e para a região metropolitana de Belo Horizonte, as estimativas são apresentadas na Tabela 1. Uma breve descrição desses resultados é apresentada na próxima seção.

### 3 - RESULTADOS

#### 3.1 - Estado

##### 3.1.1 - Total

A Tabela 1 revela que no ano 2000 a área urbana do Estado de Minas Gerais terá um contingente de 2,6 milhões de crianças na faixa etária de seis a 15 anos. Desse contingente cerca de 347 mil (13%) terão entre seis e 12 anos e estarão vivendo em famílias muito pobres (renda **per capita** inferior a 1/4 do salário mínimo). Se relaxarmos a idade-limite para uma criança ter acesso ao programa de 12 para 15 anos a população-alvo passa de 347 mil para 458 mil (18% do total). Se mantivermos a mesma faixa etária (seis a 12 anos), mas elevarmos a renda máxima de 1/4 para 1/2 salário mínimo, a população-alvo passaria para 770 mil, revelando que ela é mais sensível à definição do corte de renda do que à escolha da faixa etária. Finalmente, se relaxarmos tanto a faixa etária como a renda máxima, encontraremos que a estimativa da população-alvo passa a ser de 1 milhão de crianças no estado. Em suma, dependendo da escolha do corte de renda e da faixa etária escolhida, a população-alvo do programa varia entre 347 mil e 1 milhão de crianças, representando algo entre 13% e 40% do total de crianças entre seis e 15 anos vivendo nas áreas urbanas do estado. Visto que o programa em 1995 atendia a uma população de cerca de 28 mil crianças, tem-se que este é capaz de atender atualmente a algo entre 8% e 3% da população-alvo prevista para o ano 2000.

Considerando-se que o custo unitário de instalação é da ordem de R\$ 1 mil por criança e que o custo unitário operacional é de R\$ 450 por criança/ano, tem-se que para expandir a capacidade instalada de forma a atender a uma população-alvo de 347 mil crianças seriam necessários investimentos da ordem de R\$ 347 milhões e um custo operacional direto anual de R\$ 156 milhões. Caso se deseje atender a uma população-alvo de 1 milhão, o investimento necessário seria de R\$ 1 bilhão e o custo operacional anual seria de R\$ 450 milhões (Tabela 1).

Como o Produto Interno Bruto (PIB) do Estado de Minas Gerais é da ordem de R\$55 bilhões, tem-se que, tomando como população-alvo a mais restrita (347 mil), o investimento adicional necessário para atender a esta população (R\$ 347 milhões) seria da ordem de 0,6% do PIB estadual e o custo operacional anual (R\$ 156 milhões) seria equivalente a cerca de 0,3% do PIB estadual. Por outro lado, se tomarmos a noção mais abrangente da população-alvo (1 milhão), o investimento adicional necessário passaria a representar cerca de 1,8% do PIB e o custo anual para operar o programa, 0,8% do PIB.

### 3.1.2 - Municípios de Médio e Grande Portes

Uma vez que a implantação de um núcleo do programa requer um certo grau de concentração populacional, é importante também avaliar qual a população-alvo nos municípios de médio e grande portes do estado. Esses deverão ser os municípios onde o programa deveria se expandir ao menos inicialmente. Considerando-se como municípios de médio e grande portes aqueles com mais de 50 mil habitantes, tem-se que cerca de 60% da população-alvo concentram-se nesses municípios. Em termos absolutos, tem-se que, das 1,6 milhão de crianças (seis a 15 anos) vivendo nesses municípios, entre 165 mil e 538 mil pertencem à população-alvo, dependendo dos critérios utilizados para defini-la. Note-se que nesses municípios a população-alvo representa uma fração menor do total de crianças do que no universo total de municípios. Assim, por exemplo, utilizando-se a definição mais restrita, tem-se que a população-alvo representa 13% do total de crianças caso todos os municípios sejam incluídos, mas apenas 10% quando o universo é restrito aos municípios de médio e grande portes.

O custo para atender a população-alvo nos municípios de médio e grande portes é cerca de 60% do necessário para atender a população total do estado, uma vez que a população-alvo é cerca de 60% do total do estado. Mais especificamente, o investimento necessário para expandir a capacidade de atendimento do programa de 28 mil para 165 mil a 538 mil é de R\$ 165 milhões a 538 milhões, com um custo operacional da ordem de 74 milhões a 242 milhões por ano, dependendo do critério de elegibilidade escolhido.

### 3.1.3 - A Região Metropolitana de Belo Horizonte

O programa Curumim não apenas se iniciou na região metropolitana, como também foi nela onde se desenvolveu antes de se difundir pelos municípios do interior do estado. A região metropolitana, com cerca de 700 mil crianças de seis a



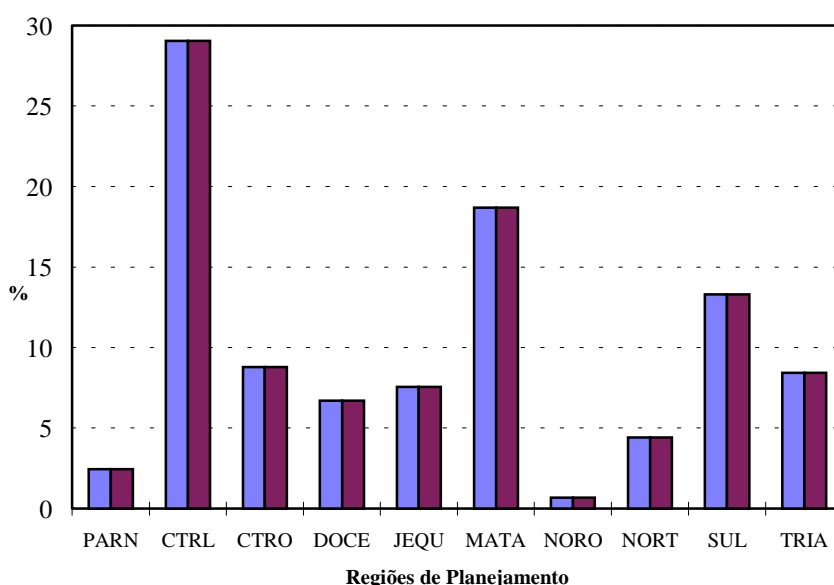
15 anos, contém 27% das crianças do estado nessa faixa etária. A população-alvo do programa para a região metropolitana estimada para o ano 2000 de 67 mil a 218 mil crianças, representando de 10% a 30% da população total de crianças na região e algo entre 19% e 21% da população-alvo do estado. O custo de expandir o programa de forma a atender a toda população-alvo na região metropolitana é de R\$ 67 milhões a R\$ 218 milhões com um custo operacional anual estimado em R\$ 30 milhões a R\$ 98 milhões, dependendo do critério de elegibilidade escolhido.

### 3.1.4 - Regiões de Planejamento

A Tabela 1 apresenta previsões para a população-alvo do programa no ano 2000 para as 10 regiões de planejamento onde o estado encontra-se dividido. Parte dos resultados dessa tabela é também apresentada nos Gráficos 1 a 3.

O Gráfico 1 apresenta a distribuição da população infantil entre as 10 regiões de planejamento do estado. Esse gráfico revela uma elevada concentração da população na região Central que é responsável por quase 30% da população infantil do estado. A participação das regiões da Mata e Sul despontam em segundo lugar, com 20 e 15%, respectivamente. A participação nas demais regiões situa-se entre 5% e 10% ou próximo disso, com exceção da região Noroeste, que tem uma participação de cerca de 2%.

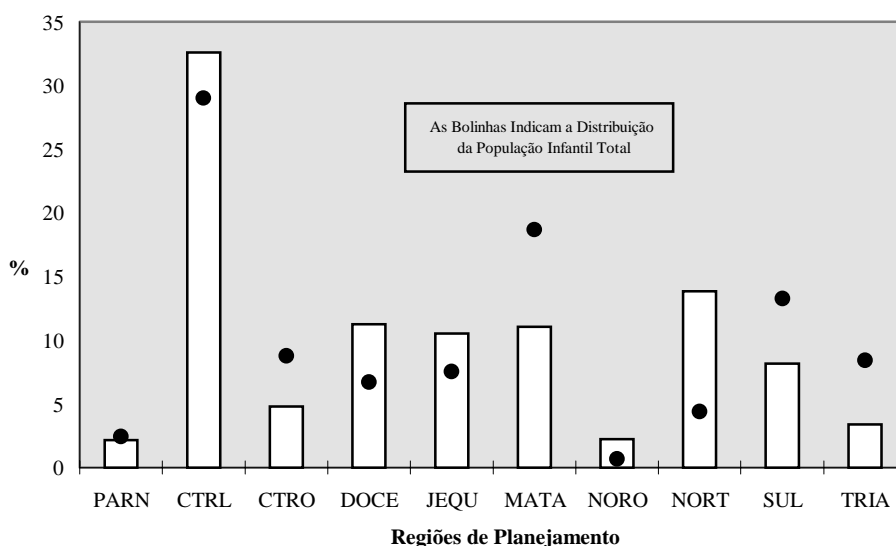
**GRÁFICO 1**  
**Distribuição da População Infantil por Região de Planejamento**



Fonte: Construído com base nas informações contidas no Censo Demográfico de 1991.

O Gráfico 2 apresenta a distribuição da população-alvo (definição mais restrita) entre as regiões de planejamento e permite contrastar essa distribuição com a da população infantil total. Esse gráfico revela que nas três regiões mais desenvolvidas (Triângulo, Sul, Central) a contribuição para a população-alvo é inferior àquela para a população total, como deveríamos esperar. Da mesma forma, nas duas regiões mais pobres (Jequitinhonha-Mucuri e Norte) a contribuição para a população-alvo é bem superior àquela da população infantil total. Nas demais regiões (Alto Parnaíba, Centro-Oeste, Doce, Mata e Noroeste), a contribuição para a população-alvo e para a população infantil total é semelhante.

**GRÁFICO 2**  
**Distribuição da População-Alvo por Região de Planejamento**

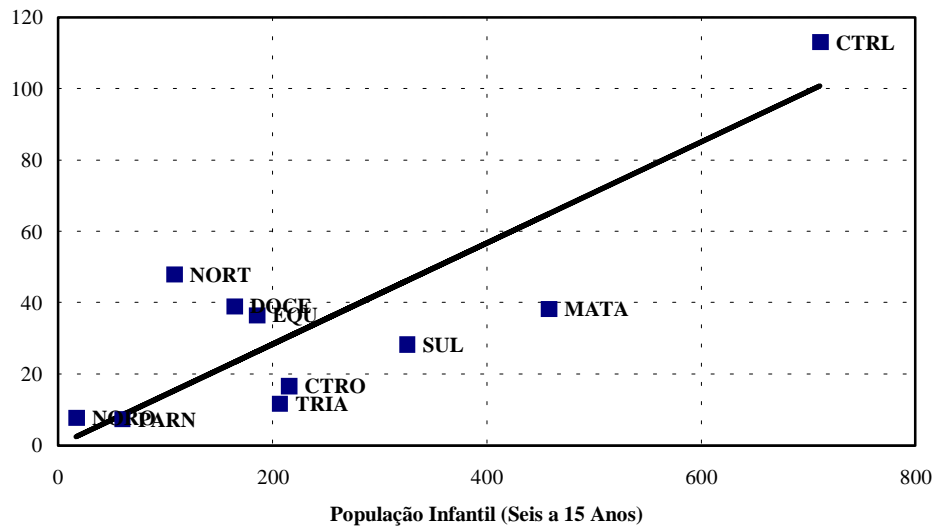


Fonte: Construído com base nas informações contidas no Censo Demográfico de 1991.

O Gráfico 3 apresenta a população infantil e a população-alvo em cada região, assim como qual deveria ser a população-alvo por região se a contribuição para esta população fosse igual à da população infantil total. Assim, regiões localizadas acima da linha são regiões pobres onde a contribuição para a população-alvo é maior do que para a população infantil total; regiões abaixo da linha são regiões afluentes. Esse gráfico ratifica:

- elevada concentração populacional na região Central;
- relativa afluência das regiões Central, Sul e Triângulo; e
- relativa pobreza das regiões do Jequitinhonha-Mucuri e Norte.

**GRÁFICO 3**  
**População Infantil versus População-Alvo**



Fonte: Construído com base nas informações contidas no Censo Demográfico de 1991.

#### 4 - ANÁLISE DO GRAU DE CONCORDÂNCIA ESPACIAL ENTRE DEMANDA E OFERTA

Atualmente o programa atende a cerca de 28 mil crianças em todo o estado, o que representa aproximadamente 8% da população-alvo do programa se tomarmos os critérios mais restritos para definir esta população. Essa cobertura do programa, no entanto, não é a mesma para todas as unidades espaciais, isto é, existem claros padrões de concentração na distribuição atual da oferta do programa. Nesta seção fazemos uma análise sucinta desses padrões de concentração. Três características podem ser claramente identificadas na distribuição espacial da oferta.

A primeira característica a ser notada é a elevada concentração do programa na região metropolitana de Belo Horizonte. Nessa região a proporção da população atendida é de 19%, cerca de três vezes maior do que a média para as áreas urbanas do estado.<sup>6</sup> Como resultado, esta região, apesar de deter apenas 19% da população-alvo, também detém 47% das vagas ofertadas. Uma forma sintética de avaliar o grau de descasamento espacial entre oferta e demanda consiste em estimar a proporção das vagas na região metropolitana que deveria ser transferida para outras regiões para que a distribuição espacial da oferta e da demanda ficasse balanceada.<sup>7</sup> A estimativa obtida deixa claro o elevado grau de descasamento existente: seria necessário realocar 27% das vagas da região metropolitana para outras áreas, para que houvesse este balanceamento na distribuição espacial.

<sup>6</sup> Vale ressaltar que o que estamos calculando aqui é uma fração da população-alvo (definição restrita).

<sup>7</sup> Isto é equivalente a calcular o índice de dissimilaridade.

Em segundo lugar, apesar da elevada concentração da oferta nos municípios da região metropolitana, que tendem a ser de médio e grande portes, não existe qualquer concentração significativa de oferta nos municípios de médio e grande portes do estado em relação aos de pequeno porte. De fato, a oferta nos municípios de médio e grande portes representa 10% da população-alvo, sendo estes responsáveis por 48% da população-alvo e 58% da oferta atual. Como resultado, para se alcançar um completo equilíbrio entre oferta relativa e demanda relativa seria necessário que apenas 10% da oferta desses municípios maiores fossem transferidos aos menores.

Em terceiro lugar, a distribuição da oferta e da demanda entre regiões de planejamento também se apresenta bastante descasada, sendo necessário que 25% das vagas oferecidas sejam regionalmente realocados para que um equilíbrio entre oferta relativa e demanda relativa seja alcançado. Entretanto, grande parte deste descasamento deve-se à concentração de vagas na região Central, onde se localiza a região metropolitana. De fato, 93% das vagas que necessitam ser realocadas regionalmente provêm da região Central, onde a oferta de vagas é 40% maior do que o que representaria uma distribuição de vagas proporcional à demanda. A região Central representa 23% da população-alvo, mas detém 43% das vagas; nessa região a oferta representa 15% da população-alvo. Além disso, para se equalizar oferta e demanda relativas entre as demais regiões seria suficiente remanejar apenas 10% das vagas existentes no estado.

## 5 - SUMÁRIO E CONCLUSÕES

Neste estudo procuramos apresentar previsões espacialmente desagregadas para a população-alvo do programa Curumim para o ano 2000. Com base nessas previsões e no custo unitário de instalação e manutenção do programa, procuramos estimar as necessidades de investimento e o custo operacional anual que o programa demandaria.

Os resultados obtidos revelam grande sensibilidade à definição da população-alvo, em particular sobre qual o corte de renda **per capita** adotado. Quatro possibilidades para a definição da população-alvo foram investigadas. Na definição mais restritiva admitimos que a população-alvo deveria contar apenas com crianças entre seis e 12 anos vivendo em famílias com renda **per capita** inferior a 1/4 do salário mínimo (muito pobres), que representa a linha de indigência usual para as regiões urbanas do estado [Rocha (1996)]. Nesse caso, a população-alvo estimada foi de 347 mil crianças representando cerca de 13% da população entre seis e 15 anos vivendo na área urbana do estado.

Na versão mais abrangente consideramos como elegíveis todas as crianças com idade entre seis e 15 anos que viviam em famílias com renda **per capita** inferior a 1/2 salário mínimo, que representa a linha de pobreza usual para as regiões urbanas do estado [Rocha (1996)]. Nesse caso a população-alvo estimada foi de

1,1 milhão, representando 43% da população entre seis e 15 anos vivendo na área urbana do estado.

Além dessas duas definições para a população-alvo, duas definições intermediárias foram também investigadas. Com base nas quatro definições, estimamos a população-alvo em nível municipal e para cada uma das 10 regiões de planejamento do estado, como também para a região metropolitana de Belo Horizonte e os municípios de médio e grande portes (aqueles com mais de 50 mil habitantes). Os resultados em nível municipal encontram-se no Apêndice, enquanto os mais agregados aparecem na Tabela 1.

Com base em estimativas do custo unitário de instalação do programa de R\$ 1 mil por criança e em estimativas do custo operacional de R\$ 450 por criança/ano, obtivemos estimativas para o custo de implantação e de operação do programa de forma espacialmente desagregada. Considerando-se os critérios mais restritivos para a definição da população-alvo, obtivemos que para atender a toda esta população no estado no ano 2000 o programa demandaria um investimento adicional de R\$ 340 milhões, que representa cerca de 0,6% do PIB estadual, caso este seja avaliado em R\$ 55 bilhões, enquanto o custo operacional anual seria da ordem de R\$ 150 milhões, o qual seria equivalente a cerca de 0,3% do PIB estadual. No entanto, se tomarmos a noção mais abrangente da população-alvo (1,1 milhão), o investimento adicional necessário passaria a representar 2% do PIB e o custo anual para operar o programa passaria a representar 0,9% do PIB. Caso o programa fique restrito aos municípios de médio e grande portes, a população-alvo e, portanto, os custos de implantação e manutenção ficariam reduzidos essencialmente à metade. Nesse caso, a região metropolitana de Belo Horizonte seria responsável por cerca de 40% da população-alvo e, portanto, a 40% da demanda por recursos.

Em suma, mesmo adotando a noção mais restrita para a população-alvo (crianças de seis a 12 anos vivendo em famílias com renda **per capita** inferior a 1/4 do salário mínimo) e limitando o programa aos municípios de médio e grande portes e com isso atingindo apenas uma população de 170 mil crianças, o custo de implantação e de manutenção (anual) do programa ainda iria representar 0,3 e 0,2% do PIB, respectivamente, demonstrando, portanto, uma significativa demanda por recursos, uma vez que os gastos totais com educação fundamental no estado estão próximos de 2% do PIB.

Finalmente, a análise da distribuição espacial das vagas atualmente disponíveis revelou uma alta concentração da oferta na região metropolitana. Porém, essa análise também revelou que, exceto pela alta concentração de vagas nas regiões metropolitana e central do estado, não há evidência de qualquer concentração das vagas nos maiores municípios ou má distribuição regional da oferta.

## **APÊNDICE**

Tabelas estão no arquivo td0539a

**Tabela A1**  
**Estimativas da População-Alvo do Programa Curumim para o Ano 2000**

Municípios	Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres (1)	Proporção (2)	Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres (3)	Proporção (4)	Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres (5)	Proporção (6)	Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres (7)	Proporção (8)	Número Total de Crianças de Seis a 12 anos no Município (9)	Número Total de Crianças de Seis a 15 anos no Município (10)	Capacidade das Unidades Curumim em 1995	Número de Unidades Curumim no Município em 1995
Abadia dos Dourados	131	23	164	20	309	55	438	54	564	810	-	-
Arapuá	67	31	104	30	96	45	144	42	216	344	-	-
Araxá	1.320	12	1.614	11	3.504	33	4.809	32	10.710	14.798	-	-
Campos Altos	192	11	235	10	578	34	710	31	1.702	2.326	200	1
Carmo do Paranaíba	368	12	433	10	1.185	38	1.412	33	3.096	4.230	500	1
Coromandel	358	15	447	13	1.097	45	1.473	43	2.418	3.421	-	-
Cruzeiro da Fortaleza	15	4	15	3	151	41	191	40	367	473	-	-
Douradoquara	42	45	57	40	57	62	81	57	93	143	-	-
Estrela do Sul	119	19	144	16	321	51	437	49	630	895	-	-
Grupiara	21	13	28	13	83	50	101	48	167	211	-	-
Guimarânia	104	16	137	16	285	45	389	44	630	883	-	-
Ibiá	180	9	221	7	624	31	750	25	1.998	3.037	-	-
Iraí de Minas	27	8	58	11	136	39	184	35	354	524	-	-
Lagoa Formosa	194	14	245	13	531	39	741	39	1.349	1.895	-	-
Matutina	120	34	149	30	201	57	250	50	352	500	-	-
Monte Carmelo	317	7	414	6	1.463	32	1.909	30	4.581	6.401	200	1
Nova Ponte	84	12	121	13	246	34	329	35	727	953	-	-
Patos de Minas	1.614	12	2.033	11	4.623	35	6.267	34	13.180	18.661	-	-
Patrocínio	916	13	1.181	12	2.764	40	3.764	37	6.996	10.158	-	-
Pedrinópolis	18	5	18	3	158	42	166	33	377	510	-	-
Perdizes	77	10	92	9	324	40	433	40	813	1.075	-	-

(continua)

<b>Municípios</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número Total de Crianças de Seis a 12 anos no Município</b>	<b>Número Total de Crianças de Seis a 15 anos no Município</b>	<b>Capacidade das Unidades Curumim em 1995</b>	<b>Número de Unidades Curumim no Município em 1995</b>
	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>	<b>(4)</b>	<b>(5)</b>	<b>(6)</b>	<b>(7)</b>	<b>(8)</b>	<b>(9)</b>	<b>(10)</b>		
Pratinha	17	11	23	10	70	47	82	37	151	222	-	-
Rio Paranaíba	130	18	194	19	332	45	463	46	736	1.013	-	-
Romaria	46	13	70	13	150	43	203	38	350	527	-	-
Sacramento	321	16	481	17	894	45	1.244	43	1.978	2.880	-	-
Santa Juliana	95	10	115	9	341	35	409	30	974	1.346	-	-
Santa Rosa da Serra	33	13	37	11	104	42	134	41	250	325	-	-
São Gotardo	282	11	326	9	1.052	41	1.202	35	2.554	3.477	-	-
Serra do Salitre	71	10	108	11	222	33	325	32	679	1.023	-	-
Tapira	35	14	50	14	98	41	127	35	241	362	-	-
Tiros	154	22	233	24	329	48	487	50	691	978	-	-
Abaeté	446	18	520	15	1.349	56	1.821	54	2.422	3.394	-	-
Alvinópolis	422	26	527	25	988	61	1.291	60	1.628	2.148	-	-
Alvorada de Minas	82	52	116	49	121	77	179	76	157	236	-	-
Antônio Carlos	114	28	144	24	213	53	282	47	404	595	-	-
Araçá	30	13	41	13	94	43	114	34	221	329	-	-
Augusto de Lima	91	32	109	27	196	69	266	67	284	398	-	-
Baldim	177	27	215	23	312	47	458	50	657	922	-	-
Barão de Cocais	805	26	1.011	24	1.323	43	1.798	43	3051	4.185	-	-
Barbacena	2.146	19	2.929	18	4.764	42	6.824	42	11.398	16.130	-	-
Barroso	482	19	731	20	1.415	56	1.985	55	2.537	3.628	-	-
Bela Vista de Minas	593	37	782	36	1.017	64	1.426	65	1.595	2.199	200	1
Belo Horizonte	33.388	11	44.520	11	79.127	27	107.161	26	291.077	408.375	2.760	13
Belo Vale	116	28	165	29	236	56	323	56	421	574	140	1

(continua)



<b>Municípios</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número Total de Crianças de Seis a 12 anos no Município</b>	<b>Número Total de Crianças de Seis a 15 anos no Município</b>	<b>Capacidade das Unidades Curumim em 1995</b>	<b>Número de Unidades Curumim no Município em 1995</b>
	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>	<b>(4)</b>	<b>(5)</b>	<b>(6)</b>	<b>(7)</b>	<b>(8)</b>	<b>(9)</b>	<b>(10)</b>		
Betim	5.276	17	6.882	16	13.014	42	17.139	41	30.668	41.904	700	1
Biquinhas	23	16	29	16	72	52	93	51	139	185	-	-
Bom Jesus do Amparo	44	15	55	14	142	49	204	53	290	385	-	-
Bonfim	58	19	73	18	139	45	185	45	307	414	-	-
Brumadinho	244	17	409	18	534	37	854	37	1.431	2.303	-	-
Buenópolis	428	40	562	36	757	70	1.053	68	1.080	1.550	-	-
Cachoeira da Prata	35	7	39	5	199	38	255	35	525	738	-	-
Caetanópolis	103	11	123	9	281	29	367	28	968	1.296	-	1
Caeté	954	21	1.356	21	2.168	48	3.010	47	4.563	6.395	893	3
Capela Nova	105	45	133	39	147	63	208	61	235	342	-	-
Capim Branco	155	18	199	17	389	46	534	45	839	1.178	-	-
Caranaíba	57	53	69	45	90	84	117	76	107	153	-	-
Carandaí	720	36	1.009	35	1.247	63	1.759	62	1.976	2.849	-	-
Casa Grande	42	40	42	32	90	85	114	87	106	131	-	-
Catas Altas da Noruega	116	75	185	71	117	76	191	73	155	260	-	-
Cedro do Abaeté	56	32	82	32	131	75	189	74	175	256	-	-
Conceição da Barra de Minas	181	47	266	49	285	74	402	75	385	540	-	-
Conceição do Mato Dentro	597	36	732	33	1.095	67	1.414	65	1.640	2.186	-	-
Congonhas	810	16	1.016	15	1.918	38	2.549	38	5.043	6.758	-	-
Congonhas do Norte	85	39	133	40	166	76	255	78	220	329	-	-
Conselheiro Lafaiete	2.366	18	3.100	17	5.074	40	6.834	38	12.790	17.806	-	-
Contagem	6.640	10	9.087	10	19.176	29	25.750	28	66.574	91.739	3.440	14
Cordisburgo	259	28	325	25	545	59	718	56	916	1.279	-	-

(continua)

<b>Municípios</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número Total de Crianças de Seis a 12 anos no Município</b>	<b>Número Total de Crianças de Seis a 15 anos no Município</b>	<b>Capacidade das Unidades Curumim em 1995</b>	<b>Número de Unidades Curumim no Município em 1995</b>
	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>	<b>(4)</b>	<b>(5)</b>	<b>(6)</b>	<b>(7)</b>	<b>(8)</b>	<b>(9)</b>	<b>(10)</b>		
Corinto	572	18	672	15	1.821	56	2.480	55	3.255	4.544	-	-
Coronel Xavier Chaves	78	42	134	46	146	78	228	79	187	288	-	-
Couto de Magalhães de Minas	242	42	313	41	388	67	517	67	577	768	-	-
Cristiano Ottoni	168	37	235	36	286	63	419	64	451	656	-	-
Crucilândia	57	19	75	18	158	54	229	55	294	416	-	-
Curvelo	1.521	21	2.024	20	3.712	51	5.130	50	7.340	10.318	200	1
Datas	117	27	147	26	255	59	327	57	432	570	-	-
Desterro de Entre Rios	78	20	104	20	180	46	235	44	388	530	-	-
Desterro do Melo	51	33	79	34	106	69	163	71	154	231	-	-
Diamantina	1.280	21	1.693	20	3.126	52	4.366	52	5.968	8.319	-	1
Diogo de Vasconcelos	52	39	71	38	77	58	113	60	132	189	-	-
Dionísio	363	38	482	37	615	65	888	68	946	1.314	-	-
Dom Joaquim	158	36	212	37	270	61	362	63	445	576	-	-
Dores de Campos	191	24	243	23	453	56	614	57	810	1.070	-	-
Entre Rios de Minas	359	32	482	30	665	60	910	57	1.116	1.584	-	-
Esmeraldas	250	24	344	24	523	50	729	51	1.036	1.444	200	1
Felício dos Santos	121	43	197	49	198	71	297	73	279	405	-	-
Felixlândia	281	24	366	22	676	58	938	58	1.162	1.629	-	-
Ferros	283	41	380	39	521	76	737	76	683	966	-	-
Florestal	17	4	23	4	83	18	121	19	452	624	-	-
Fortuna de Minas	49	26	67	23	101	54	134	47	187	286	-	-
Funilândia	58	25	72	23	122	53	161	52	232	313	200	1
Gouvêa	502	37	610	32	790	58	1.021	54	1.363	1.888	200	1

(continua)

Municípios	Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres (1)	Proporção (2)	Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres (3)	Proporção (4)	Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres (5)	Proporção (6)	Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres (7)	Proporção (8)	Número Total de Crianças de Seis a 12 anos no Município (9)	Número Total de Crianças de Seis a 15 anos no Município (10)	Capacidade das Unidades Curumim em 1995	Número de Unidades Curumim no Município em 1995
Ibertioga	166	38	238	39	258	60	353	58	432	606	-	-
Ibirité	3.780	22	4.817	20	8.849	51	11.857	50	17.212	23.876	2.500	9
Igarapé	724	20	939	18	1.940	53	2.617	51	3.650	5.149	-	-
Inhaúma	96	20	100	16	279	58	311	51	482	614	-	-
Inimutaba	77	13	113	13	242	39	333	38	618	876	-	-
Itabira	2.509	20	3.294	19	4.498	36	6.079	35	12.460	17.488	-	-
Itabirito	469	10	579	9	1.458	32	1.894	30	4.622	6.310	-	-
Itaguara	130	14	140	10	350	38	473	34	914	1.379	-	-
Itambé do Mato Dentro	28	55	33	53	39	76	46	75	51	61	-	-
Itatiaiuçu	140	23	214	23	330	55	515	56	600	921	-	-
Itaverava	118	35	159	34	266	80	334	71	335	471	-	-
Jaboticatubas	150	19	186	17	335	42	413	39	802	1.071	-	-
Jeceaba	103	25	136	23	215	51	303	51	419	600	-	-
Jequitibá	118	49	169	49	148	62	212	62	239	342	-	-
João Monlevade	1.106	12	1.333	10	3.241	36	4.327	34	8.948	12.776	-	-
Joaquim Felício	188	46	250	43	299	73	408	70	409	585	-	-
Lagoa Dourada	348	43	440	39	501	61	675	60	818	1.130	-	-
Lagoa Santa	948	21	1.291	20	1.992	44	2.709	42	4.561	6.414	-	-
Madre de Deus de Minas	166	45	212	39	227	61	317	58	372	549	-	-
Maravilhas	143	28	175	26	233	46	292	44	504	663	-	-
Mariana	1.226	24	1.576	22	2.272	44	3.128	44	5.184	7.168	-	-
Mateus Leme	777	22	1.116	23	1.697	48	2.349	48	3.570	4.929	140	1
Matozinhos	747	20	1.052	20	1.793	47	2.487	47	3.809	5.301	500	1

(continua)

Municípios	Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres (1)	Proporção (2)	Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres (3)	Proporção (4)	Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres (5)	Proporção (6)	Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres (7)	Proporção (8)	Número Total de Crianças de Seis a 12 anos no Município (9)	Número Total de Crianças de Seis a 15 anos no Município (10)	Capacidade das Unidades Curumim em 1995	Número de Unidades Curumim no Município em 1995
Moeda	50	31	73	32	56	35	88	38	158	231	-	-
Monjolos	50	30	69	25	117	70	173	62	167	278	-	-
Morada Nova de Minas	243	29	336	29	477	58	648	56	829	1.154	-	-
Morro da Garça	110	40	130	35	187	68	242	65	274	371	-	-
Morro do Pilar	99	26	134	25	228	61	329	60	373	545	-	-
Nazareno	217	26	288	25	499	61	660	58	824	1.138	-	-
Nova Era	355	13	504	14	1.096	41	1.424	40	2.692	3.589	-	-
Nova Lima	779	12	1.037	11	1.896	28	2.593	27	6.750	9.765	-	-
Nova União	53	26	72	24	115	57	163	54	202	304	-	-
Onça de Pitangui	68	38	75	32	117	65	151	65	179	234	-	-
Ouro Branco	448	10	584	10	903	20	1.166	20	4.471	5.719	-	-
Ouro Preto	1.350	17	1.691	16	3.136	40	4.416	41	7.751	10.823	300	1
Paineiras	181	34	260	34	354	66	483	64	537	756	-	-
Papagaios	93	9	123	8	532	50	664	44	1.065	1.506	140	1
Pará de Minas	1.000	12	1.349	12	3.203	39	4.380	37	8.259	11.698	-	-
Paraopeba	611	26	744	22	1.299	55	1.629	49	2.365	3.320	140	1
Passabém	13	23	20	24	18	31	28	34	59	82	-	-
Pedro Leopoldo	956	18	1.201	16	2.003	38	2.671	36	5.317	7.380	200	1
Pequi	42	15	50	14	100	35	125	36	286	350	-	-
Piedade do Rio Grande	113	35	134	31	211	64	273	62	327	438	-	-
Piedade dos Gerais	26	16	38	17	128	82	168	76	156	220	-	-
Pitangui	366	15	476	14	850	35	1.295	37	2.448	3.518	-	-
Pompéu	698	27	841	23	1.449	55	1.861	52	2.620	3.612	-	-

(continua)

<b>Municípios</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número Total de Crianças de Seis a 12 anos no Município</b>	<b>Número Total de Crianças de Seis a 15 anos no Município</b>	<b>Capacidade das Unidades Curumim em 1995</b>	<b>Número de Unidades Curumim no Município em 1995</b>
	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>	<b>(4)</b>	<b>(5)</b>	<b>(6)</b>	<b>(7)</b>	<b>(8)</b>	<b>(9)</b>	<b>(10)</b>		
Prados	208	38	292	36	418	76	590	73	553	809	-	-
Presidente Juscelino	117	60	150	52	141	73	211	74	193	286	-	-
Presidente Kubitschek	225	55	297	56	314	76	410	77	411	534	-	-
Prudente de Moraes	314	35	452	34	626	70	889	67	898	1.330	200	1
Queluzita	25	48	30	45	42	82	56	84	51	66	-	-
Raposos	256	12	385	12	699	32	1.015	32	2.177	3.129	-	-
Resende Costa	203	27	240	21	449	59	587	52	759	1.121	-	-
Ressaquinha	194	32	273	29	393	65	591	63	601	933	-	-
Ribeirão das Neves	4.455	19	5.865	18	10.704	46	14.171	44	23.223	32.039	600	1
Rio Acima	127	14	200	15	478	51	675	51	931	1.331	-	-
Rio Manso	120	33	138	28	224	61	284	58	365	488	-	-
Rio Piracicaba	487	29	647	27	954	56	1.345	56	1.704	2.421	140	1
Rio Vermelho	272	44	356	42	428	69	582	69	617	837	-	-
Ritópolis	154	29	203	27	324	61	461	61	527	761	-	-
Sabará	2.250	19	2.913	17	5.277	43	6.860	41	12.143	16.831	-	-
Santa Bárbara	614	18	775	15	1.318	38	1.903	38	3.489	5.012	-	-
Santa Bárbara do Tugúrio	61	31	79	27	103	52	159	54	200	296	-	-
Santa Luzia	3.797	17	5.112	16	9.382	41	12.771	39	22.969	32.370	1.000	3
Santa Maria de Itabira	402	53	550	50	567	75	807	74	759	1.091	-	-
Santana de Pirapama	183	42	255	42	285	66	399	66	433	607	-	-
Santana do Garambéu	93	53	121	50	109	62	143	59	174	242	-	-
Santana do Riacho	30	13	36	11	146	65	209	66	224	316	-	-
Santana dos Montes	143	57	170	48	202	80	286	81	251	353	-	-

(continua)

<b>Municípios</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número Total de Crianças de Seis a 12 anos no Município</b>	<b>Número Total de Crianças de Seis a 15 anos no Município</b>	<b>Capacidade das Unidades Curumim em 1995</b>	<b>Número de Unidades Curumim no Município em 1995</b>
	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>	<b>(4)</b>	<b>(5)</b>	<b>(6)</b>	<b>(7)</b>	<b>(8)</b>	<b>(9)</b>	<b>(10)</b>		
Santo Antônio do Itambé	81	55	101	47	114	77	149	69	147	217	-	-
Santo Antônio do Rio Abaixo	21	22	25	18	39	41	55	40	96	137	-	-
Santo Hipólito	202	47	263	47	326	75	435	77	432	564	-	-
São Brás do Suaçuí	161	42	196	38	269	71	343	66	379	520	-	-
São Domingos do Prata	340	29	424	27	651	56	893	57	1.164	1.567	-	-
São Gonçalo do Rio Abaixo	177	32	206	26	290	52	343	43	561	790	-	-
São Gonçalo do Rio Preto	85	39	118	37	177	82	221	68	216	323	-	-
São João del Rei	1.506	17	2.104	16	3.965	44	5.725	44	9.025	13.131	-	-
São José da Varginha	49	34	78	33	91	63	132	56	145	234	-	-
São José do Goiabal	175	28	218	26	379	61	497	60	618	822	-	-
São Sebastião do Rio Preto	38	76	80	79	38	76	80	79	50	102	-	-
São Tiago	328	35	429	32	598	63	840	62	942	1.345	-	-
Senador Modestino Gonçalves	129	53	168	52	206	86	275	85	241	325	-	-
Senhora dos Remédios	160	42	233	43	268	71	375	70	377	539	-	-
Serra Azul de Minas	88	38	138	43	144	63	211	66	230	318	-	-
Serro	806	46	1.080	45	1.225	70	1.666	70	1.742	2.396	50	2
Sete Lagoas	4.269	19	5.593	18	10.489	47	13.768	44	22.242	30.952	-	-
Taquaraçu de Minas	45	32	70	31	102	71	156	70	143	224	-	-
Tiradentes	337	23	447	23	913	63	1.214	61	1.461	1.982	-	-
Três Marias	683	20	879	17	1.532	44	2.140	42	3.480	5.052	-	-
Vespasiano	1.436	22	1.843	20	2.592	40	3.568	40	6.510	9.018	700	2
Aguanil	35	18	54	22	67	35	102	41	191	245	-	-
Araújos	92	14	107	11	316	50	425	46	634	934	-	-

(continua)

<b>Municípios</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número Total de Crianças de Seis a 12 anos no Município</b>	<b>Número Total de Crianças de Seis a 15 anos no Município</b>	<b>Capacidade das Unidades Curumim em 1995</b>	<b>Número de Unidades Curumim no Município em 1995</b>
	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>	<b>(4)</b>	<b>(5)</b>	<b>(6)</b>	<b>(7)</b>	<b>(8)</b>	<b>(9)</b>	<b>(10)</b>		
Arcos	634	17	837	16	1.538	41	2.058	39	3.771	5.278	-	-
Bambuí	333	17	470	17	833	42	1.114	40	1.992	2.813	-	-
Bom Despacho	493	10	636	9	1.679	34	2.102	31	4.969	6.869	-	-
Bom Sucesso	630	33	787	28	1.115	58	1.583	57	1.933	2.771	140	1
Camacho	28	18	28	12	82	53	116	51	157	226	-	-
Campo Belo	1.242	21	1.533	18	2.875	49	3.871	47	5.879	8.321	-	-
Cana Verde	42	8	49	8	213	42	237	36	504	651	-	-
Candeias	118	14	154	12	463	54	699	53	864	1.309	-	-
Carmo da Mata	211	22	236	18	510	54	690	54	944	1.281	-	-
Carmo do Cajuru	208	13	300	12	674	42	971	39	1.617	2.504	-	-
Carmópolis de Minas	293	26	378	23	643	57	895	55	1.120	1.618	-	-
Cláudio	290	17	520	20	917	53	1.413	55	1.731	2.565	-	-
Conceição do Pará	21	11	26	9	70	37	108	38	191	283	-	-
Córrego Danta	48	17	55	13	106	37	134	31	289	437	-	-
Cristais	137	20	182	18	356	51	474	47	699	1.013	-	1
Divinópolis	2.779	13	3.693	12	7.095	33	9.434	31	21.501	30.460	100	1
Dores do Indaiá	349	18	448	16	925	49	1.258	46	1.903	2.750	-	-
Doresópolis	10	8	10	6	58	45	66	39	128	167	-	-
Estrela do Indaiá	90	18	106	17	246	49	296	46	503	643	-	-
Formiga	1.525	21	1.913	18	3.441	47	4.749	45	7.374	10.456	-	-
Ibituruna	89	27	105	21	203	61	293	58	333	505	-	-
Igaratinga	48	8	54	6	178	31	239	27	579	886	-	-
Iguatama	275	28	327	25	512	53	654	49	967	1.323	-	-

(continua)

<b>Municípios</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número Total de Crianças de Seis a 12 anos no Município</b>	<b>Número Total de Crianças de Seis a 15 anos no Município</b>	<b>Capacidade das Unidades Curumim em 1995</b>	<b>Número de Unidades Curumim no Município em 1995</b>
	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>	<b>(4)</b>	<b>(5)</b>	<b>(6)</b>	<b>(7)</b>	<b>(8)</b>	<b>(9)</b>	<b>(10)</b>		
Itapecerica	491	22	636	20	1.253	56	1.736	54	2.244	3.186	-	-
Itaúna	913	10	1.289	10	2.729	30	3.709	28	9.107	13.019	-	-
Japaraíba	46	18	62	17	149	57	185	50	259	366	-	-
Lagoa da Prata	978	22	1.160	18	2.162	48	2.892	46	4.480	6.271	70	1
Leandro Ferreira	64	25	76	23	159	63	211	65	253	326	-	-
Luz	418	18	492	16	1.078	46	1.416	46	2.344	3.102	-	-
Martinho Campos	287	18	349	17	746	48	960	45	1.553	2.111	-	-
Medeiros	65	39	109	40	88	54	158	57	164	275	-	-
Moema	134	18	173	17	317	42	443	42	759	1.045	-	-
Nova Serrana	97	4	127	4	742	34	955	29	2.172	3.277	-	-
Oliveira	750	20	1.045	19	1.760	47	2.574	46	3.769	5.638	-	-
Pains	97	14	128	13	303	45	423	43	674	977	-	-
Passa Tempo	229	34	320	31	313	47	500	49	663	1.026	-	-
Pedra do Indaiá	6	4	6	3	95	58	118	49	163	242	-	-
Perdigão	49	12	58	10	134	33	172	29	408	598	-	-
Perdões	254	14	352	13	830	47	1.124	42	1.774	2.652	-	-
Pimenta	110	15	125	12	331	47	440	42	711	1.047	-	-
Piracema	101	33	123	29	222	73	288	69	304	417	-	-
Piuí	325	11	383	9	953	32	1.212	29	3.010	4.178	200	1
Quartel Geral	106	29	136	29	202	56	262	57	362	461	-	-
Santana do Jacaré	43	8	72	9	185	33	244	31	567	776	-	-
Santo Antônio do Amparo	424	27	560	25	932	59	1.296	57	1.585	2.265	300	1
Santo Antônio do Monte	215	11	268	10	906	46	1.215	45	1.958	2.673	-	-

(continua)



<b>Municípios</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número Total de Crianças de Seis a 12 anos no Município</b>	<b>Número Total de Crianças de Seis a 15 anos no Município</b>	<b>Capacidade das Unidades Curumim em 1995</b>	<b>Número de Unidades Curumim no Município em 1995</b>
	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>	<b>(4)</b>	<b>(5)</b>	<b>(6)</b>	<b>(7)</b>	<b>(8)</b>	<b>(9)</b>	<b>(10)</b>		
São Francisco de Paula	196	31	272	30	393	62	565	63	638	897	-	-
São Gonçalo do Pará	141	17	223	18	401	49	583	47	812	1.232	-	-
São Roque de Minas	11	3	11	2	84	21	100	18	403	540	-	-
São Sebastião do Oeste	28	15	31	13	85	46	107	44	187	240	-	-
Serra da Saudade	13	18	17	16	20	27	30	28	73	106	-	-
Tapiraí	37	31	57	31	81	67	119	65	120	183	-	-
Vargem Bonita	19	13	19	10	46	33	65	33	139	195	-	-
Açucena	1.132	40	1.563	40	1.875	67	2.643	67	2.803	3.945	-	-
Água Boa	224	43	298	41	337	64	466	64	523	724	-	-
Aimorés	552	20	757	20	1.587	56	2.158	56	2.813	3.856	-	-
Alpercata	271	34	347	31	516	65	724	65	789	1.108	-	-
Alvarenga	127	38	177	36	208	62	313	64	333	492	-	-
Antônio Dias	130	20	166	18	352	55	494	55	634	903	-	-
Belo Oriente	739	32	1.035	32	1.260	55	1.730	53	2.303	3.236	-	-
Bom Jesus do Galho	580	56	824	51	745	72	1.134	71	1.037	1.604	-	-
Braúnas	125	55	181	52	165	72	237	68	228	349	-	-
Campanário	388	44	516	40	602	68	850	66	887	1.296	-	-
Caratinga	3.173	26	4.308	24	6.825	55	9.753	55	12.325	17.802	300	1
Carmésia	52	38	52	25	86	63	128	60	137	212	-	-
Central de Minas	305	43	403	38	450	64	669	63	703	1.063	-	-
Coluna	143	31	206	32	283	61	405	63	467	646	-	-
Conceição de Ipanema	49	23	65	23	131	62	178	62	210	288	-	-
Conselheiro Pena	1.198	35	1.590	34	2.223	66	2.985	64	3.390	4.697	-	-

(continua)

Municípios	Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres (1)	Proporção (2)	Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres (3)	Proporção (4)	Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres (5)	Proporção (6)	Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres (7)	Proporção (8)	Número Total de Crianças de Seis a 12 anos no Município (9)	Número Total de Crianças de Seis a 15 anos no Município (10)	Capacidade das Unidades Curumim em 1995	Número de Unidades Curumim no Município em 1995
Coroaci	306	49	437	47	466	74	657	71	630	924	-	-
Coronel Fabriciano	2.631	19	3.231	16	5.811	41	7.948	40	14.150	19.794	500	1
Córrego Novo	54	23	65	20	149	62	207	64	241	322	-	-
Divino das Laranjeiras	178	42	238	40	318	75	425	72	426	593	-	-
Divinolândia de Minas	199	40	279	40	373	75	507	72	498	707	-	-
Dom Cavati	217	28	287	25	392	51	594	51	766	1.158	-	-
Dores de Guanhães	68	40	106	38	117	68	186	67	171	279	-	-
Engenheiro Caldas	328	36	443	34	584	63	822	62	923	1.323	-	-
Fernandes Tourinho	145	52	217	50	229	81	341	79	281	431	-	-
Frei Inocêncio	255	30	358	30	441	52	658	55	857	1.199	-	-
Galiléia	458	41	634	37	767	68	1.137	66	1.121	1.728	-	-
Gonzaga	196	36	251	35	384	70	476	67	549	709	-	-
Governador Valadares	5.694	16	7.398	15	14.436	40	19.462	39	36.217	50.363	-	-
Guanhães	865	28	1.068	27	1.637	53	2.081	52	3.062	4.024	200	1
Iapu	390	31	532	29	652	52	947	51	1.261	1.852	-	-
Inhapim	468	28	527	24	909	54	1.163	52	1.675	2.236	-	-
Ipanema	469	29	579	25	980	60	1.319	57	1.641	2.307	-	-
Ipatinga	4.217	13	5.929	13	10.079	32	14.487	32	31.597	44.599	-	-
Itabirinha de Mantena	279	30	384	29	519	56	729	54	930	1.348	-	-
Itambacuri	777	35	1.121	37	1.264	57	1.772	58	2.212	3.069	200	1
Itanhomi	625	47	785	44	772	58	1.015	56	1.327	1.797	300	1
Itueta	164	45	186	38	283	77	352	72	368	487	-	-
Jaguaraçu	40	17	51	15	109	45	161	49	239	327	-	-

(continua)

Municípios	Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres (1)	Proporção (2)	Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres (3)	Proporção (4)	Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres (5)	Proporção (6)	Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres (7)	Proporção (8)	Número Total de Crianças de Seis a 12 anos no Município (9)	Número Total de Crianças de Seis a 15 anos no Município (10)	Capacidade das Unidades Curumim em 1995	Número de Unidades Curumim no Município em 1995
Joanésia	45	29	55	21	101	66	151	57	154	263	-	-
Mantena	1.032	32	1.336	30	1.853	58	2.604	58	3.175	4.527	50	1
Marilac	320	59	490	59	448	82	657	79	545	828	-	-
Marliéria	68	59	99	56	68	59	104	58	115	177	-	-
Materlândia	99	35	117	32	196	70	249	68	279	364	-	-
Mathias Lobato	307	52	397	49	505	85	661	82	594	808	-	-
Mendes Pimentel	306	51	463	50	435	72	673	72	605	928	-	-
Mesquita	545	23	721	22	1.481	61	1.955	59	2.413	3.290	-	1
Mutum	467	33	632	29	928	66	1.394	64	1.412	2.188	-	-
Nacip Raydan	196	46	262	45	313	73	423	72	426	588	-	-
Nova Módica	186	61	234	56	226	75	293	70	302	420	-	-
Paulistas	113	29	152	32	280	72	334	69	388	482	-	-
Peçanha	505	35	670	35	837	58	1.145	60	1.448	1.911	-	-
Pescador	231	42	286	37	378	69	513	67	550	768	-	-
Pocrane	194	23	233	20	561	68	747	64	830	1.169	-	-
Resplendor	384	20	493	19	1.002	52	1.319	50	1.933	2.629	100	1
Sabinópolis	530	35	683	33	845	56	1.110	53	1.519	2.079	-	-
Santa Efigênia de Minas	156	44	212	45	258	73	348	73	354	474	-	-
Santa Maria do Suaçuí	818	52	1.090	51	1.045	67	1.383	64	1.563	2.154	-	-
Santa Rita do Itueto	70	46	96	39	119	78	198	81	153	245	-	-
São Geraldo da Piedade	22	12	28	10	97	53	149	53	184	280	-	-
São João do Oriente	307	36	438	36	571	67	806	66	847	1.226	-	-
São João Evangelista	529	41	682	35	857	66	1.228	63	1.301	1.939	-	1

(continua)

Municípios	Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres (1)	Proporção (2)	Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres (3)	Proporção (4)	Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres (5)	Proporção (6)	Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres (7)	Proporção (8)	Número Total de Crianças de Seis a 12 anos no Município (9)	Número Total de Crianças de Seis a 15 anos no Município (10)	Capacidade das Unidades Curumim em 1995	Número de Unidades Curumim no Município em 1995
São José da Safira	264	55	333	53	307	64	414	66	476	630	-	-
São José do Divino	208	61	276	51	262	76	363	67	344	540	-	-
São José do Jacuri	105	43	172	47	181	73	267	74	246	362	-	-
São Pedro do Suaçuí	240	43	339	42	411	74	605	74	553	815	-	-
São Sebastião do Maranhão	162	34	239	35	316	67	442	64	473	689	-	-
Sardoá	55	25	76	26	152	69	202	70	220	287	-	-
Senhora do Porto	57	30	66	23	116	61	170	60	191	284	-	-
Sobralia	311	51	441	51	447	73	625	72	616	871	-	-
Tarumirim	308	31	429	33	643	65	846	65	989	1.307	-	-
Timóteo	1.093	12	1.494	12	2.511	28	3.598	29	8.861	12.393	-	-
Tumiritinga	298	52	402	51	434	76	593	75	574	789	-	-
Virginópolis	141	21	170	17	326	48	429	44	684	975	-	-
Virgolândia	223	41	283	39	368	68	494	68	543	723	-	-
Águas Formosas	1.052	47	1.432	45	1.550	70	2.136	67	2.223	3.166	200	1
Almenara	2.446	39	3.271	38	4.079	65	5.768	66	6.279	8.717	200	1
Araçuaí	829	27	1.059	26	1.714	56	2.379	58	3.038	4.102	-	1
Ataléia	592	47	808	45	949	76	1.367	77	1.252	1.785	200	1
Bandeira	182	46	233	45	339	86	438	85	396	517	-	-
Berilo	115	35	140	32	167	50	222	51	333	437	-	-
Bertópolis	488	57	679	56	667	78	933	77	857	1.216	-	-
Cachoeira do Pajeú	183	38	250	38	324	66	441	67	488	663	-	-
Capelinha	1.096	34	1.432	33	2.067	64	2.776	63	3.237	4.393	-	-
Carai	466	54	612	49	692	80	999	80	864	1.254	-	-

(continua)

Municípios	Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres (1)	Proporção (2)	Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres (3)	Proporção (4)	Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres (5)	Proporção (6)	Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres (7)	Proporção (8)	Número Total de Crianças de Seis a 12 anos no Município (9)	Número Total de Crianças de Seis a 15 anos no Município (10)	Capacidade das Unidades Curumim em 1995	Número de Unidades Curumim no Município em 1995
Carbonita	182	27	246	27	400	60	554	60	669	925	-	-
Carlos Chagas	1.234	47	1617	46	1.812	70	2.425	68	2.605	3546	-	-
Chapada do Norte	<u>56</u>	<u>19</u>	<u>87</u>	<u>20</u>	<u>120</u>	<u>41</u>	<u>175</u>	<u>41</u>	<u>295</u>	<u>430</u>	-	-
Comercinho	208	62	304	56	257	76	401	73	337	546	-	-
Coronel Murta	571	55	737	52	823	79	1.110	78	1.046	1.423	200	1
Felisburgo	444	61	633	59	524	72	769	72	732	1.065	140	1
Francisco Badaró	209	37	277	36	392	69	529	68	567	778	-	-
Frei Gaspar	61	36	116	40	106	62	207	72	171	287	-	-
Fronteira dos Vales	302	56	398	50	426	79	580	73	537	790	300	1
Itaipé	331	47	458	45	495	70	711	70	707	1.021	-	-
Itamarandiba	1.047	34	1.296	31	1.981	65	2.688	64	3.063	4.220	-	-
Itaobim	1.412	47	1.842	45	2.083	69	2.864	69	3.007	4.124	-	-
Itinga	778	60	1.103	58	1.090	84	1.536	81	1.292	1.886	-	-
Jacinto	613	49	840	47	928	74	1.291	73	1.255	1.772	-	-
Jequitinhonha	1.249	43	1.647	41	1.946	67	2.685	66	2.910	4.066	250	1
Joáima	1.214	63	1.759	63	1.544	80	2.242	81	1.938	2.782	140	1
Jordânia	366	33	522	32	683	61	1.036	64	1.119	1.627	-	-
Ladainha	316	44	494	49	562	78	786	77	723	1.018	-	-
Machacalis	480	45	707	44	797	74	1.170	73	1.079	1.601	-	-
Malacacheta	1.012	46	1.366	45	1.523	70	2.132	71	2.184	3.008	200	1
Medina	1.163	46	1.653	46	1.770	71	2.620	72	2.502	3.629	140	1
Minas Novas	483	39	690	36	785	63	1.189	63	1.245	1.894	76	1
Nanuque	2.242	32	3.038	31	4.087	58	5.685	57	7.030	9.941	200	1

(continua)

<b>Municípios</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número Total de Crianças de Seis a 12 anos no Município</b>	<b>Número Total de Crianças de Seis a 15 anos no Município</b>	<b>Capacidade das Unidades Curumim em 1995</b>	<b>Número de Unidades Curumim no Município em 1995</b>
	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>	<b>(4)</b>	<b>(5)</b>	<b>(6)</b>	<b>(7)</b>	<b>(8)</b>	<b>(9)</b>	<b>(10)</b>		
Novo Cruzeiro	680	50	880	48	937	69	1.264	68	1.361	1.851	-	-
Ouro Verde de Minas	318	57	444	57	424	76	592	77	556	773	-	-
Padre Paraíso	681	34	928	34	1.407	71	1.977	72	1.982	2.761	-	-
Pavão	527	46	695	45	853	75	1.144	74	1.136	1.545	-	-
Pedra Azul	1.367	41	1.761	38	2.593	78	3.427	75	3.337	4.581	104	1
Poté	749	57	1.022	55	1.007	76	1.406	76	1.322	1.847	-	-
Rio do Prado	678	57	913	56	912	77	1.288	79	1.183	1.636	200	1
Rubim	687	55	968	55	978	78	1.405	80	1.253	1.767	-	-
Salto da Divisa	407	40	540	37	685	67	958	66	1.024	1.449	-	-
Santa Maria do Salto	331	62	410	56	453	85	594	82	535	728	-	-
Santo Antônio do Jacinto	546	60	714	59	707	78	951	78	907	1.219	200	1
Serra dos Aimorés	475	32	633	29	948	65	1.303	61	1.463	2.153	200	1
Teófilo Otoni	4.614	28	6.330	27	9.176	55	12.640	53	16.779	23.869	100	1
Turmalina	699	44	893	40	1.007	63	1.346	60	1.592	2.243	-	-
Umburatiba	75	23	109	26	204	62	266	63	330	422	-	-
Virgem da Lapa	302	38	400	37	520	65	727	66	802	1.096	-	-
Abre Campo	328	34	393	30	601	63	819	63	956	1.302	-	-
Acaiaca	103	30	141	28	203	60	275	55	339	499	-	-
Além Paraíba	462	13	650	13	1.213	33	1.706	33	3.659	5.174	-	-
Alto Jequitibá	63	16	88	16	174	45	226	40	383	567	200	1
Alto Rio Doce	292	50	368	47	410	70	535	68	589	787	-	-
Amparo do Serra	116	32	165	30	232	65	362	67	360	544	-	-
Antônio Prado de Minas	60	51	79	58	69	59	88	64	116	136	-	-

(continua)

Municípios	Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres (1)	Proporção (2)	Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres (3)	Proporção (4)	Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres (5)	Proporção (6)	Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres (7)	Proporção (8)	Número Total de Crianças de Seis a 12 anos no Município (9)	Número Total de Crianças de Seis a 15 anos no Município (10)	Capacidade das Unidades Curumim em 1995	Número de Unidades Curumim no Município em 1995
Aracitaba	99	43	126	42	111	49	148	49	229	300	-	-
Araponga	88	42	137	40	120	57	198	58	212	340	-	-
Argirita	175	35	246	34	403	82	592	82	493	726	-	-
Astolfo Dutra	244	19	298	18	576	45	728	43	1.268	1.696	-	-
Barão de Monte Alto	197	39	274	38	362	71	524	73	510	721	-	-
Barra Longa	80	22	93	21	182	50	223	49	364	452	300	1
Belmiro Braga	42	31	61	30	82	60	113	55	136	205	-	-
Bias Fortes	91	34	128	37	137	52	187	54	264	349	-	-
Bicas	154	11	184	10	519	39	641	36	1.343	1.800	-	-
Brás Pires	118	50	158	47	140	60	214	64	234	335	-	-
Caiana	26	20	26	15	56	42	73	42	133	175	-	-
Cajuri	138	44	191	44	234	74	312	72	316	431	-	-
Canaã	65	38	91	37	118	69	163	66	171	247	-	-
Caparaó	73	16	77	12	194	44	233	37	447	630	50	1
Caputira	136	32	170	28	306	71	418	69	428	605	-	-
Carangola	704	20	913	18	1.575	44	2.111	42	3.562	5.010	-	-
Cataguases	1.682	21	2.167	20	3.767	48	5.110	47	7.834	10.821	-	-
Chácara	76	23	106	21	191	59	279	56	324	502	-	-
Chalé	31	11	43	11	139	49	194	48	287	408	-	-
Chiador	54	33	54	26	99	61	120	58	163	205	-	-
Cipotânea	106	39	138	37	169	62	243	65	273	375	-	-
Coimbra	121	30	178	31	220	55	322	57	398	568	-	-
Coronel Pacheco	37	17	53	16	129	57	161	50	227	324	-	-

(continua)

<b>Municípios</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número Total de Crianças de Seis a 12 anos no Município</b>	<b>Número Total de Crianças de Seis a 15 anos no Município</b>	<b>Capacidade das Unidades Curumim em 1995</b>	<b>Número de Unidades Curumim no Município em 1995</b>
	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>	<b>(4)</b>	<b>(5)</b>	<b>(6)</b>	<b>(7)</b>	<b>(8)</b>	<b>(9)</b>	<b>(10)</b>		
Descoberto	112	30	139	29	245	66	316	66	369	481	-	-
Divinésia	39	24	44	19	130	80	171	74	162	231	-	-
Divino	309	27	345	22	507	45	634	40	1.125	1.574	-	-
Dom Silvério	317	43	400	38	502	69	674	64	730	1.046	-	-
Dona Euzébia	118	21	161	20	344	63	501	63	549	798	-	-
Dores do Turvo	42	22	72	22	112	57	184	57	196	319	-	-
Ervália	50	8	67	7	276	41	368	40	667	932	-	-
Espera Feliz	182	16	286	17	607	53	871	51	1.152	1.708	-	-
Estrela Dalva	40	16	48	14	140	57	202	60	245	339	-	-
Eugenópolis	150	24	191	20	328	52	475	50	633	949	-	-
Ewbank da Câmara	51	15	58	13	189	58	268	59	328	452	-	-
Faria Lemos	53	26	76	27	107	53	150	54	201	278	-	-
Guaraciaba	197	58	252	55	239	71	320	70	338	456	-	-
Guarani	146	22	159	18	314	48	408	46	648	887	-	-
Guarará	65	13	107	16	274	57	397	60	481	663	-	-
Guidoval	179	36	245	34	288	58	391	53	496	731	-	-
Guiricema	98	20	112	18	192	40	239	39	484	621	-	-
Itamarati de Minas	20	8	24	6	115	45	165	43	254	383	-	-
Jequeri	333	39	408	34	581	68	757	64	850	1.187	-	-
Juiz de Fora	5.942	12	7.720	11	15.181	30	20.275	29	50.762	71.026	1.500	3
Lajinha	220	17	313	18	523	41	801	46	1.262	1.752	96	1
Lamim	82	48	96	39	101	60	126	51	170	247	-	-
Laranjal	138	27	196	29	302	60	419	62	507	677	200	1

(continua)



<b>Municípios</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número Total de Crianças de Seis a 12 anos no Município</b>	<b>Número Total de Crianças de Seis a 15 anos no Município</b>	<b>Capacidade das Unidades Curumim em 1995</b>	<b>Número de Unidades Curumim no Município em 1995</b>
	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>	<b>(4)</b>	<b>(5)</b>	<b>(6)</b>	<b>(7)</b>	<b>(8)</b>	<b>(9)</b>	<b>(10)</b>		
Leopoldina	1.089	20	1.347	17	2.517	47	3.597	46	5.368	7.827	500	1
Lima Duarte	354	25	407	21	668	47	913	48	1.408	1.918	-	-
Manhuaçu	1.621	22	2.044	20	3.528	47	4.686	45	7.502	10.397	-	-
Manhumirim	550	23	754	22	1.156	48	1.564	46	2.384	3.410	-	-
Mar de Espanha	293	28	370	25	601	58	847	58	1.030	1.466	-	-
Maripá de Minas	24	12	33	11	93	48	137	45	194	304	-	-
Matias Barbosa	240	17	334	17	642	47	880	45	1.373	1.941	-	-
Matipó	498	31	601	27	1.044	65	1.350	60	1.614	2.235	-	-
Mercês	246	35	347	34	441	63	614	60	700	1.017	-	-
Miradouro	281	44	333	36	440	68	552	61	644	911	-	-
Miraí	320	27	449	25	690	59	916	52	1.167	1.767	-	-
Muriaé	2.340	21	3.085	20	5.533	50	7.432	48	11.100	15.473	200	1
Olaria	52	45	88	49	60	52	105	59	117	179	-	-
Oliveira Fortes	22	20	26	17	62	56	94	61	110	155	-	-
Paiva	62	50	66	35	91	72	129	69	125	187	-	-
Palma	150	25	197	24	236	39	348	42	611	819	-	-
Patrocínio do Muriaé	162	45	203	41	226	63	297	60	358	495	-	-
Paula Cândido	165	37	225	33	254	57	375	54	449	691	-	-
Pedra do Anta	88	33	106	32	166	63	211	64	263	332	-	-
Pedra Dourada	11	8	20	10	48	35	68	35	140	191	-	-
Pedro Teixeira	47	45	56	40	77	73	99	72	105	138	-	-
Pequeri	143	37	161	30	253	66	352	65	386	539	-	-
Piau	33	18	41	15	79	44	117	44	177	269	-	-

(continua)

<b>Municípios</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número Total de Crianças de Seis a 12 anos no Município</b>	<b>Número Total de Crianças de Seis a 15 anos no Município</b>	<b>Capacidade das Unidades Curumim em 1995</b>	<b>Número de Unidades Curumim no Município em 1995</b>
	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>	<b>(4)</b>	<b>(5)</b>	<b>(6)</b>	<b>(7)</b>	<b>(8)</b>	<b>(9)</b>	<b>(10)</b>		
Piedade de Ponte Nova	120	24	143	22	298	60	388	58	498	666	-	-
Piranga	312	47	405	43	440	66	618	66	662	940	-	-
Pirapetinga	169	23	241	21	384	53	564	50	719	1.128	-	-
Piraúba	308	31	420	30	613	61	861	61	998	1.420	-	-
Ponte Nova	1.347	19	1.726	17	3.480	49	4.766	48	7.163	9.994	-	-
Porto Firme	123	24	142	21	350	67	422	63	521	667	-	-
Presidente Bernardes	20	15	37	20	56	43	82	44	132	186	-	-
Raul Soares	745	37	1.019	35	1.150	58	1.647	56	1.992	2.921	-	-
Recreio	339	27	422	25	678	53	908	54	1.274	1.689	-	-
Rio Casca	622	37	851	34	1.024	61	1.467	59	1.691	2.491	-	-
Rio Doce	51	32	86	34	85	53	132	52	159	252	-	-
Rio Espera	115	46	182	44	176	70	287	69	251	417	-	-
Rio Novo	224	21	260	17	585	54	780	51	1.094	1.529	-	-
Rio Pomba	405	27	446	22	844	56	1.049	52	1.500	2.027	-	-
Rio Preto	118	25	158	24	285	60	379	57	476	668	-	-
Rochedo de Minas	91	25	105	20	138	38	169	33	368	513	-	-
Rodeiro	88	22	115	22	153	38	260	49	405	527	-	-
Santa Cruz do Escalvado	174	148	191	152	205	175	251	199	117	126	-	-
Santa Margarida	179	220	246	167	454	557	638	433	82	148	-	-
Santa Rita de Jacutinga	121	16	148	14	266	34	333	32	778	1.035	140	1
Santa Rita do Ibitipoca	143	43	222	48	236	72	363	79	330	458	-	-
Santana de Cataguases	59	7	81	7	141	17	221	19	847	1.164	-	-
Santana do Deserto	38	3	55	3	47	3	73	4	1.378	1.866	-	-

(continua)

<b>Municípios</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número Total de Crianças de Seis a 12 anos no Município</b>	<b>Número Total de Crianças de Seis a 15 anos no Município</b>	<b>Capacidade das Unidades Curumim em 1995</b>	<b>Número de Unidades Curumim no Município em 1995</b>
	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>	<b>(4)</b>	<b>(5)</b>	<b>(6)</b>	<b>(7)</b>	<b>(8)</b>	<b>(9)</b>	<b>(10)</b>		
Santana do Manhuaçu	179	20	216	17	419	48	556	43	880	1.300	-	-
Santo Antônio do Aventureiro	78	1	92	1	100	1	142	1	7.705	10.622	-	-
Santo Antônio do Grama	174	18	243	18	342	36	482	35	947	1.359	-	-
Santos Dumont	1.458	20	1.773	17	2.929	40	3.918	38	7.361	10.228	200	1
São Francisco do Glória	108	71	134	58	231	152	301	130	152	231	-	-
São Geraldo	140	4	164	4	321	10	431	10	3.208	4.295	-	-
São João Nepomuceno	464	113	643	111	1.152	281	1.535	265	410	580	-	-
São José do Mantimento	49	3	59	3	141	9	182	9	1.602	2.084	-	-
São Miguel do Anta	122	10	176	10	287	24	379	22	1.218	1.734	-	-
São Pedro dos Ferros	409	18	583	19	661	29	984	33	2.267	3.026	-	-
Senador Cortes	45	10	51	8	101	23	118	19	448	611	-	-
Senador Firmino	224	55	311	48	292	72	410	64	404	642	-	-
Senhora de Oliveira	198	4	250	3	259	5	367	5	5.305	7.450	-	-
Sericita	125	17	161	15	233	31	313	29	748	1.068	-	-
Silveirânia	39	0	44	0	52	1	61	0	8.908	12.408	-	-
Simão Pereira	54	2	59	2	58	3	95	3	2.187	3.281	-	-
Simonésia	241	24	290	19	574	58	742	49	990	1.519	-	-
Tabuleiro	95	1	133	1	217	3	287	3	7.777	11.214	-	-
Teixeiras	168	7	227	7	416	18	596	18	2.341	3.326	-	-
Tocantins	479	24	576	21	843	42	1.026	38	2.029	2.728	140	1
Tombo	199	3	264	3	426	7	625	8	5.681	7.565	-	-
Ubá	1.142	208	1.471	213	3.303	602	4.331	628	549	690	-	-
Urucânia	308	8	403	8	534	14	781	15	3.787	5.288	-	-

(continua)

<b>Municípios</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número Total de Crianças de Seis a 12 anos no Município</b>	<b>Número Total de Crianças de Seis a 15 anos no Município</b>	<b>Capacidade das Unidades Curumim em 1995</b>	<b>Número de Unidades Curumim no Município em 1995</b>
	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>	<b>(4)</b>	<b>(5)</b>	<b>(6)</b>	<b>(7)</b>	<b>(8)</b>	<b>(9)</b>	<b>(10)</b>		
Viçosa	1.202	30	1.545	28	2.965	73	3.987	73	4.071	5.454	-	-
Vieiras	60	4	85	4	93	6	142	7	1.587	2.137	-	-
Visconde do Rio Branco	992	122	1.299	110	1.780	218	2.337	198	815	1.180	-	-
Volta Grande	94	4	108	3	218	9	307	9	2.558	3.548	-	-
Arinos	506	163	663	156	1.153	370	1.501	352	311	426	-	-
Bonfinópolis de Minas	371	41	517	39	663	73	964	73	908	1.314	-	-
Buritís	790	27	996	24	1.379	47	1.750	42	2.912	4.167	-	-
Formoso	180	49	206	41	281	77	353	70	366	506	-	-
Guarda-Mor	21	1	34	1	117	6	177	6	1.987	2.818	-	-
João Pinheiro	1.465	28	1.958	26	2.790	53	3.712	50	5.305	7.450	-	-
Lagamar	210	28	291	27	399	53	564	53	748	1.068	140	1
Paracatu	1.741	20	2.318	19	4.017	45	5.556	45	8.908	12.408	-	-
Presidente Olegário	548	25	772	24	1.327	61	1.756	54	2.187	3.281	200	1
São Gonçalo do Abaeté	274	28	340	22	593	60	816	54	990	1.519	-	-
Unai	1.360	17	1.880	17	3.463	45	4.756	42	7.777	11.214	-	-
Vazante	282	12	358	11	948	41	1.363	41	2.341	3.326	-	-
Águas Vermelhas	822	41	1.001	37	1.452	72	1.852	68	2.029	2.728	-	-
Bocaiúva	2.063	36	2.580	34	3.590	63	4.637	61	5.681	7.565	-	-
Botumirim	170	31	206	30	298	54	373	54	549	690	-	-
Brasília de Minas	1.837	48	2.443	46	2.694	71	3.767	71	3.787	5.288	-	-
Buritizeiro	1.813	45	2.282	42	2.857	70	3.810	70	4.071	5.454	-	-
Capitão Enéias	673	42	813	38	1.198	75	1.554	73	1.587	2.137	-	-
Claro dos Poções	328	40	429	36	614	75	851	72	815	1.180	-	-

(continua)

Municípios	Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres (1)	Proporção (2)	Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres (3)	Proporção (4)	Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres (5)	Proporção (6)	Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres (7)	Proporção (8)	Número Total de Crianças de Seis a 12 anos no Município (9)	Número Total de Crianças de Seis a 15 anos no Município (10)	Capacidade das Unidades Curumim em 1995	Número de Unidades Curumim no Município em 1995
Coração de Jesus	1.185	46	1.611	45	1.900	74	2.616	74	2.558	3.548	-	-
Cristália	162	52	202	47	243	78	325	76	311	426	-	-
Engenheiro Navarro	392	43	527	40	666	73	956	73	908	1.314	50	1
Espinosa	1.065	37	1.397	34	2.053	70	2.837	68	2.912	4.167	-	-
Francisco Dumont	132	36	170	34	207	57	280	55	366	506	-	-
Francisco Sá	647	33	912	32	1.409	71	1.978	70	1.987	2.818	-	-
Grão Mogol	496	37	631	34	932	69	1.227	66	1.359	1.861	-	-
Ibiaí	390	54	531	54	508	71	689	69	720	991	-	-
Itacambira	43	52	46	44	53	65	63	60	82	105	-	-
Itacarambi	962	41	1.289	38	1.799	77	2.516	75	2.337	3.350	-	-
Janaúba	2.851	33	3.933	32	5.665	65	7.975	65	8.757	12.276	-	-
Januária	2.640	36	3.274	33	4.714	64	6.227	63	7.359	9.952	50	1
Jequitaiá	473	42	598	39	802	71	1.043	68	1.126	1.533	-	-
Juramento	130	33	167	30	270	69	364	65	391	561	-	-
Lagoa dos Patos	164	35	222	33	307	65	435	65	471	669	-	-
Lassance	118	26	162	25	296	65	414	64	452	652	-	-
Manga	1.338	40	1.786	40	2.293	68	3.088	69	3.378	4.486	-	-
Mato Verde	399	26	533	26	1.028	67	1.362	66	1.534	2.062	-	-
Mirabela	566	33	835	34	1.273	74	1.862	76	1.713	2.439	-	-
Montalvânia	471	29	652	29	1.003	62	1.318	58	1.606	2.277	-	-
Monte Azul	1.401	38	1.812	35	2.566	70	3.410	67	3.674	5.108	-	-
Montes Claros	9.669	24	12.999	23	20.097	50	27.794	49	39.997	56.390	800	1
Pirapora	2.285	26	3071	26	4.868	55	6.594	55	8.786	11.913	-	-

(continua)

<b>Municípios</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número Total de Crianças de Seis a 12 anos no Município</b>	<b>Número Total de Crianças de Seis a 15 anos no Município</b>	<b>Capacidade das Unidades Curumim em 1995</b>	<b>Número de Unidades Curumim no Município em 1995</b>
	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>	<b>(4)</b>	<b>(5)</b>	<b>(6)</b>	<b>(7)</b>	<b>(8)</b>	<b>(9)</b>	<b>(10)</b>		
Porteirinha	1.604	38	2.010	35	2.803	66	3.703	64	4.251	5.752	-	-
Riacho dos Machados	109	32	138	30	232	67	305	67	347	458	-	-
Rio Pardo de Minas	660	33	857	31	1.298	65	1.714	61	1.989	2.792	-	-
Rubelita	109	32	138	31	237	68	303	69	346	440	-	-
Salinas	1.326	39	1.644	34	2.182	64	2.917	60	3.391	4.848	-	-
Santa Fé de Minas	179	59	247	56	216	71	314	71	303	444	-	-
São Francisco	2.145	48	3.077	47	3.239	72	4.766	72	4.500	6.594	-	-
São João da Ponte	1.223	60	1.521	56	1.616	79	2.104	77	2.049	2.733	-	-
São João do Paraíso	274	27	316	23	568	55	694	51	1.026	1.372	-	-
São Romão	492	40	610	39	784	63	987	63	1.244	1.568	-	-
Taiobeiras	1.478	44	1.887	40	2.522	75	3.442	72	3.383	4.764	-	-
Ubaí	394	37	497	34	717	67	930	64	1.070	1.451	-	-
Várzea da Palma	1.284	27	1.687	26	2.915	61	3.881	59	4.813	6.523	-	-
Varzelândia	1.062	51	1.356	48	1.578	76	2.064	73	2.071	2.816	-	-
Aiuruoca	59	16	78	15	187	49	244	48	382	506	140	1
Alagoa	29	30	34	25	54	56	65	48	96	134	-	-
Albertina	0	0	0	0	13	12	20	11	111	181	-	-
Alfenas	534	7	707	7	2.000	28	2.666	26	7.261	10.187	-	-
Alpinópolis	332	17	376	14	883	46	1.082	41	1.918	2.629	-	-
Alterosa	306	27	373	23	551	48	747	47	1.139	1.601	-	-
Andradas	244	9	361	9	540	20	768	20	2.696	3.843	-	-
Andrelândia	385	32	530	30	739	62	1.092	61	1.196	1.788	-	-
Arantina	147	42	188	36	170	49	269	52	350	520	-	-

(continua)

Municípios	Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres (1)	Proporção (2)	Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres (3)	Proporção (4)	Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres (5)	Proporção (6)	Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres (7)	Proporção (8)	Número Total de Crianças de Seis a 12 anos no Município (9)	Número Total de Crianças de Seis a 15 anos no Município (10)	Capacidade das Unidades Curumim em 1995	Número de Unidades Curumim no Município em 1995
Arceburgo	68	10	97	10	217	33	303	32	655	955	-	-
Areado	205	17	254	15	481	41	650	39	1.174	1.662	-	-
Baependi	579	37	745	34	1.008	64	1.382	63	1.566	2.207	-	-
Bandeira do Sul	24	6	29	5	132	31	164	26	428	637	-	-
Boa Esperança	747	18	869	16	1.923	46	2.452	45	4.140	5.473	79	1
Bocaina de Minas	81	30	109	27	189	71	263	65	267	406	-	-
Bom Jardim de Minas	172	24	196	19	348	49	445	44	704	1.004	140	1
Bom Jesus da Penha	41	23	56	20	69	38	92	33	180	278	-	-
Bom Repouso	33	5	41	5	195	30	246	27	644	901	-	-
Borda da Mata	22	2	41	2	306	26	470	28	1.166	1.657	-	-
Botelhos	175	15	236	14	496	41	671	41	1.204	1.635	-	-
Brazópolis	285	27	395	26	485	47	714	47	1.040	1.526	-	-
Bueno Brandão	122	18	170	18	252	38	329	35	667	948	-	-
Cabo Verde	140	17	184	16	400	49	558	49	824	1.142	-	-
Cachoeira de Minas	159	24	231	24	350	53	529	56	654	947	-	-
Caldas	82	10	109	9	299	35	410	35	847	1.160	-	-
Camanducaia	152	10	211	10	521	34	697	33	1.524	2.122	-	-
Cambuí	131	6	155	5	550	25	719	25	2.180	2.927	-	-
Cambuquira	240	19	300	17	646	51	857	48	1.266	1.789	-	-
Campanha	173	13	208	12	501	39	627	35	1.293	1.799	-	-
Campestre	175	16	220	13	498	44	697	41	1.123	1.684	-	-
Campo do Meio	150	11	191	10	535	39	682	36	1.356	1.888	-	-
Campos Gerais	311	15	442	15	902	44	1.262	44	2.061	2.868	-	-

(continua)

<b>Municípios</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número Total de Crianças de Seis a 12 anos no Município</b>	<b>Número Total de Crianças de Seis a 15 anos no Município</b>	<b>Capacidade das Unidades Curumim em 1995</b>	<b>Número de Unidades Curumim no Município em 1995</b>
	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>	<b>(4)</b>	<b>(5)</b>	<b>(6)</b>	<b>(7)</b>	<b>(8)</b>	<b>(9)</b>	<b>(10)</b>		
Capetinga	35	5	48	4	211	28	308	26	758	1.204	-	-
Capitólio	103	16	110	12	233	36	302	34	639	899	-	-
Careaçu	91	17	118	16	245	46	316	43	535	733	-	-
Carmo da Cachoeira	123	14	139	11	350	39	436	35	901	1.238	-	-
Carmo de Minas	93	13	147	15	289	41	425	44	705	965	-	-
Carmo do Rio Claro	200	11	227	9	709	39	849	36	1.806	2.387	-	-
Carrancas	150	39	188	38	266	69	350	71	384	491	-	-
Carvalhópolis	24	12	24	9	85	43	115	44	197	263	-	-
Carvalhos	80	25	92	22	160	51	197	47	315	421	-	-
Cássia	300	17	416	17	678	39	885	36	1.721	2.437	-	-
Caxambu	771	26	923	22	1.619	55	2.158	52	2.939	4.145	-	-
Claraval	59	22	64	18	91	34	132	37	266	356	-	-
Conceição da Aparecida	181	25	228	22	431	59	574	56	726	1.020	-	-
Conceição da Pedra	3	3	3	2	28	25	47	29	110	161	-	-
Conceição do Rio Verde	258	21	381	22	572	47	832	48	1.223	1.735	-	-
Conceição dos Ouros	78	14	98	12	263	46	361	43	571	838	-	-
Congonhal	56	10	77	10	183	34	263	34	533	774	-	-
Consolação	34	24	40	20	72	51	98	50	142	196	-	-
Coqueiral	252	28	314	27	473	53	596	50	892	1.183	-	-
Cordislândia	66	23	85	21	164	57	211	52	289	409	-	-
Córrego do Bom Jesus	15	7	19	7	69	34	95	33	204	290	-	-
Cristina	23	5	30	4	126	25	161	22	498	723	-	-
Cruzília	418	30	522	27	836	59	1.116	58	1.406	1.918	-	-

(continua)



Municípios	Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres (1)	Proporção (2)	Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres (3)	Proporção (4)	Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres (5)	Proporção (6)	Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres (7)	Proporção (8)	Número Total de Crianças de Seis a 12 anos no Município (9)	Número Total de Crianças de Seis a 15 anos no Município (10)	Capacidade das Unidades Curumim em 1995	Número de Unidades Curumim no Município em 1995
Delfim Moreira	76	21	109	24	218	62	283	62	353	454	-	-
Delfinópolis	134	19	173	18	342	49	455	47	692	974	-	-
Divisa Nova	192	37	256	33	325	62	456	58	527	780	140	1
Dom Viçoso	5	4	5	2	45	37	68	36	123	190	-	-
Elói Mendes	192	10	211	8	457	25	575	22	1.830	2.557	-	-
Espírito Santo do Dourado	13	7	24	10	61	34	89	37	180	244	-	-
Estiva	15	3	30	4	106	20	143	19	538	735	-	-
Extrema	39	3	52	3	262	20	321	17	1.312	1.883	-	-
Fama	22	15	26	11	49	34	58	24	146	238	-	-
Fortaleza de Minas	43	15	50	11	125	43	181	42	289	436	-	-
Gonçalves	0	0	0	0	37	23	49	22	159	221	-	-
Guapé	94	13	149	14	334	45	489	47	749	1.051	-	-
Guaranésia	263	15	329	13	571	32	738	29	1.796	2.515	-	-
Guaxupé	373	8	496	7	1.112	23	1.354	20	4.833	6.669	-	-
Heliódora	255	44	328	43	395	69	513	68	574	759	-	-
Ibiraci	82	11	117	11	205	27	272	26	761	1.063	-	-
Ibitiúra de Minas	25	15	37	16	35	21	55	24	165	233	-	-
Ijaci	143	28	188	25	358	69	509	67	521	765	-	-
Ilicínea	128	15	153	12	415	49	570	46	846	1.248	-	-
Inconfidentes	21	6	39	7	135	35	215	38	388	570	-	-
Ingai	41	26	76	29	83	52	141	54	160	260	-	-
Ipuiúna	51	6	56	5	202	25	227	20	811	1.108	-	-
Itajubá	1.338	13	1.674	12	3.568	35	4.794	34	10.309	14.212	-	-

(continua)

Municípios	Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres (1)	Proporção (2)	Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres (3)	Proporção (4)	Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres (5)	Proporção (6)	Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres (7)	Proporção (8)	Número Total de Crianças de Seis a 12 anos no Município (9)	Número Total de Crianças de Seis a 15 anos no Município (10)	Capacidade das Unidades Curumim em 1995	Número de Unidades Curumim no Município em 1995
Itamogi	66	8	94	8	200	24	270	24	847	1.121	-	-
Itamonte	189	22	255	22	415	49	556	49	839	1.137	-	-
Itanhandu	221	17	284	16	515	39	695	39	1.306	1.799	-	-
Itapeva	63	14	75	12	113	25	141	22	456	637	-	-
Itaú de Minas	112	8	121	6	413	29	555	29	1.431	1.935	-	-
Itumirim	115	19	157	18	340	57	480	54	598	884	-	-
Itutinga	103	34	152	33	153	50	224	49	306	461	-	-
Jacuí	31	7	43	7	170	38	215	36	445	592	-	-
Jacutinga	132	9	179	8	425	29	581	27	1.490	2.166	-	-
Jesuânia	160	50	236	49	218	68	313	65	320	482	-	-
Juruaia	9	3	9	2	123	37	185	39	332	474	-	-
Lambari	362	22	478	21	780	47	1.086	47	1.643	2.317	-	-
Lavras	935	10	1.267	10	2.812	31	3.826	31	8.955	12.524	200	1
Liberdade	207	39	337	42	370	70	577	72	529	806	-	-
Luminárias	123	24	162	23	296	56	416	58	523	712	-	-
Machado	262	9	273	6	1.113	37	1.334	31	3.043	4.318	70	1
Maria da Fé	178	16	218	14	549	50	697	46	1.100	1.530	-	-
Marmelópolis	35	16	53	18	137	62	180	63	222	289	-	-
Mínduri	104	20	122	18	247	48	325	47	512	697	-	-
Monsenhor Paulo	62	10	82	9	276	43	393	45	641	875	-	-
Monte Belo	105	10	134	9	471	47	618	42	1.009	1.455	-	-
Monte Santo de Minas	196	11	206	8	697	38	871	35	1.856	2.466	-	-
Monte Sião	112	9	141	8	310	25	388	23	1.229	1.696	-	-

(continua)

<b>Municípios</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número Total de Crianças de Seis a 12 anos no Município</b>	<b>Número Total de Crianças de Seis a 15 anos no Município</b>	<b>Capacidade das Unidades Curumim em 1995</b>	<b>Número de Unidades Curumim no Município em 1995</b>
	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>	<b>(4)</b>	<b>(5)</b>	<b>(6)</b>	<b>(7)</b>	<b>(8)</b>	<b>(9)</b>	<b>(10)</b>		
Munhoz	94	19	98	14	214	43	244	36	493	681	-	-
Muzambinho	159	9	206	9	575	34	727	32	1.684	2.272	-	-
Natércia	18	7	25	7	97	34	138	38	284	360	-	-
Nepomuceno	273	12	338	10	1.017	45	1.511	46	2.251	3.281	200	1
Nova Resende	80	10	98	9	310	39	439	40	797	1.103	-	-
Olímpio Noronha	33	19	61	25	100	56	137	56	179	245	-	-
Ouro Fino	229	10	340	10	651	29	922	27	2.253	3.432	-	-
Paraguaçu	295	17	335	14	716	41	942	39	1.765	2.404	-	-
Paraisópolis	276	19	370	18	624	42	856	41	1.481	2.110	-	-
Passa Quatro	317	23	393	20	630	46	923	47	1.367	1.974	-	-
Passa Vinte	30	17	46	18	81	46	124	49	177	252	-	-
Passos	933	9	1.282	8	3.125	29	4.101	27	10.756	15.166	200	3
Pedralva	188	28	236	26	285	42	384	42	677	914	-	-
Piranguçu	66	32	66	24	101	48	116	43	210	272	-	-
Piranguinho	192	35	243	33	228	42	327	44	548	746	-	-
Poço Fundo	54	7	69	6	144	18	185	15	807	1.194	-	-
Poços de Caldas	742	5	989	5	2.566	17	3.415	16	15.136	21.377	-	-
Pouso Alegre	715	7	911	6	2.247	20	2.926	19	10.972	15.089	-	-
Pouso Alto	99	25	139	25	202	52	287	52	391	549	-	-
Pratápolis	242	25	317	23	538	56	754	55	967	1.361	-	-
Ribeirão Vermelho	114	27	152	23	174	42	242	37	416	661	-	-
Santa Rita de Caldas	54	8	65	7	259	38	336	37	680	914	-	-
Santa Rita do Sapucaí	300	11	358	9	1.022	36	1.423	35	2.850	4.046	-	-

(continua)

<b>Municípios</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres</b>	<b>Proporção</b>	<b>Número Total de Crianças de Seis a 12 anos no Município</b>	<b>Número Total de Crianças de Seis a 15 anos no Município</b>	<b>Capacidade das Unidades Curumim em 1995</b>	<b>Número de Unidades Curumim no Município em 1995</b>
	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>	<b>(4)</b>	<b>(5)</b>	<b>(6)</b>	<b>(7)</b>	<b>(8)</b>	<b>(9)</b>	<b>(10)</b>		
Santana da Vargem	57	11	73	10	197	37	273	36	538	757	-	-
São Bento Abade	97	25	137	26	237	62	342	66	380	516	-	-
São Gonçalo do Sapucaí	410	19	520	17	1.135	53	1.391	46	2.155	3.036	-	-
São João Batista do Glória	55	9	59	7	196	33	224	28	598	796	-	-
São João da Mata	12	7	16	6	39	23	47	19	171	244	-	-
São José do Alegre	75	30	94	24	149	60	224	57	250	391	-	-
São Lourenço	977	22	1.269	20	2.193	49	2.940	46	4.490	6.327	-	-
São Pedro da União	26	13	38	15	85	42	116	45	202	258	-	-
São Sebastião da Bela Vista	38	18	52	15	90	43	147	43	210	339	-	-
São Sebastião do Paraíso	450	7	576	7	1.647	27	2.087	25	6.012	8.479	-	-
São Sebastião do Rio Verde	63	48	92	50	104	79	142	77	132	183	-	-
São Tomás de Aquino	86	12	104	10	228	32	305	30	708	1.024	-	-
São Tomé das Letras	111	35	134	32	191	60	239	57	319	423	-	-
São Vicente de Minas	256	40	352	39	410	64	582	64	639	910	-	-
Sapucaí-Mirim	31	11	31	8	120	43	139	37	281	375	-	-
Senador José Bento	10	14	10	13	18	24	18	22	75	82	-	-
Seritinga	58	36	70	30	82	51	101	44	160	231	-	-
Serrania	139	16	174	15	364	43	454	39	849	1.179	-	-
Serranos	66	29	98	29	186	80	279	81	233	345	-	-
Silvianópolis	24	7	39	7	137	41	223	43	337	524	-	-
Soledade de Minas	96	25	112	19	200	52	285	49	383	581	-	-
Toledo	44	22	57	19	79	40	111	38	197	293	-	-
Três Corações	1.055	13	1.362	13	2.933	37	3.801	36	7.940	10.701	200	1

(continua)

Municípios	Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres (1)	Proporção (2)	Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres (3)	Proporção (4)	Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres (5)	Proporção (6)	Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres (7)	Proporção (8)	Número Total de Crianças de Seis a 12 anos no Município (9)	Número Total de Crianças de Seis a 15 anos no Município (10)	Capacidade das Unidades Curumim em 1995	Número de Unidades Curumim no Município em 1995
Três Pontas	404	8	504	7	1.658	32	2.234	31	5.179	7.232	-	-
Turvolândia	21	9	24	7	123	50	153	47	248	327	-	-
Varginha	855	7	1.110	6	3.374	26	4.304	24	12.857	18.019	-	-
Virgínia	93	25	131	23	161	43	274	48	375	567	-	-
Wenceslau Brás	43	24	59	24	117	64	159	65	182	246	-	-
Água Comprida	6	3	6	2	30	15	40	14	202	279	-	-
Araguari	929	8	1.115	7	3.417	30	4.606	28	11.247	16.480	-	-
Cachoeira Dourada	47	17	65	15	194	68	275	64	284	428	-	-
Campina Verde	266	14	365	13	697	37	922	34	1.894	2.730	-	-
Campo Florido	23	6	30	5	125	30	170	31	415	555	-	-
Canápolis	98	6	146	7	366	24	544	25	1.544	2.156	-	-
Capinópolis	143	8	198	7	552	30	762	27	1.865	2.785	-	-
Cascalho Rico	17	14	17	10	45	38	47	26	120	179	-	-
Centralina	321	16	396	15	969	49	1.319	49	1.976	2.713	-	1
Comendador Gomes	0	0	0	0	15	17	15	9	91	162	-	-
Conceição das Alagoas	213	14	245	11	504	32	712	31	1.571	2.317	-	-
Conquista	149	22	198	20	340	49	481	49	688	987	-	-
Fronteira	69	7	98	7	143	15	198	14	948	1.393	-	-
Frutal	419	9	569	8	1.408	29	1.866	27	4.794	6.857	-	-
Gurinhata	57	12	82	13	175	38	235	36	466	653	-	-
Indianópolis	66	15	70	11	167	39	218	35	433	623	-	-
Ipiaçu	82	14	93	12	278	48	382	49	574	781	-	-
Itapagipe	107	14	162	14	291	39	414	35	754	1.170	-	-

(continua)

Municípios	Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres (1)	Proporção (2)	Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres (3)	Proporção (4)	Número de Crianças de Seis a 12 Anos em Famílias Muito Pobres (5)	Proporção (6)	Número de Crianças de Seis a 15 Anos em Famílias Muito Pobres (7)	Proporção (8)	Número Total de Crianças de Seis a 12 anos no Município (9)	Número Total de Crianças de Seis a 15 anos no Município (10)	Capacidade das Unidades Curumim em 1995	Número de Unidades Curumim no Município em 1995
Ituiutaba	1.172	11	1.551	10	3.158	31	4.309	28	10.281	15.437	-	-
Iturama	590	12	858	12	1.714	34	2.436	33	4.978	7.287	-	-
Monte Alegre de Minas	302	17	411	16	662	37	868	34	1.780	2.527	-	-
Pirajuba	36	10	40	8	87	24	109	23	362	471	-	-
Planura	63	6	73	5	183	17	251	17	1.077	1.469	-	-
Prata	206	9	261	8	587	26	800	25	2.223	3.260	-	-
Santa Vitória	374	23	469	18	870	52	1.191	47	1.658	2.542	140	2
São Francisco de Sales	65	13	70	10	189	37	241	34	514	710	-	-
Tupaciguara	477	17	611	16	1.238	44	1.678	44	2.785	3.849	-	-
Uberaba	2.373	8	3.199	8	7.203	26	9.607	24	28.203	40.258	-	-
Uberlândia	3.033	6	3.996	5	9.526	18	12.676	17	53.052	74.815	-	-
Veríssimo	15	7	19	6	109	53	157	49	206	320	-	-

Fonte: Construída com base nas informações contidas no Censo Demográfico de 1991 e Secretaria de Estado da Criança e do Adolescente - (SECAD).

Notas: (1) Consideram-se como famílias muito pobres aquelas cuja renda familiar **per capita** era igual ou inferior a 0,25 de salário mínimo vigente em 1991 (Cr\$ 36.161,60).

(2) = [(1)/(9)] x 100

(4) = [(3)/(10)] x 100

(5) Consideram-se como famílias pobres aquelas cuja renda familiar **per capita** era igual ou inferior a 0,50 de salário mínimo vigente em 1991 (Cr\$ 36.161,60).

(6) = [(5)/(9)] x 100.

(8) = [(7)/(10)] x 100.

## **BIBLIOGRAFIA**

IBGE. **Censo Demográfico**. Rio de Janeiro, 1991.

OLIVEIRA, A. L., PACHECO, A. L. **Uma descrição do programa curumim: uma avaliação preliminar do programa Curumim com ênfase no seu impacto sobre o sucesso escolar**. Rio de Janeiro: IPEA. Belo Horizonte, FJP, p. 32-63, 1996.

ROCHA, S. Pobreza e desigualdade regionais: caracterização recente e perspectivas. **Economia Brasileira em Perspectiva-1996**. Rio de Janeiro: IPEA, p.565-584, 1996.

XAVIER, A. C. R., MARQUES, E. **Custo direto de funcionamento das escolas públicas de 1º grau**. Brasília: MEC, 1987.

# Livros Grátis

( <http://www.livrosgratis.com.br> )

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)



[Baixar livros de Literatura](#)  
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)  
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)  
[Baixar livros de Matemática](#)  
[Baixar livros de Medicina](#)  
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)  
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)  
[Baixar livros de Meteorologia](#)  
[Baixar Monografias e TCC](#)  
[Baixar livros Multidisciplinar](#)  
[Baixar livros de Música](#)  
[Baixar livros de Psicologia](#)  
[Baixar livros de Química](#)  
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)  
[Baixar livros de Serviço Social](#)  
[Baixar livros de Sociologia](#)  
[Baixar livros de Teologia](#)  
[Baixar livros de Trabalho](#)  
[Baixar livros de Turismo](#)